SABBADO 5 DE MARÇO DE 1853. N. 53.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « «	F. Duprad.
Maceió « « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « «	José Rodrigues da Costa.
Natal « « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « «	Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 4 DE MARÇO.

Sobre Londres a 28 ¼
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 12 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	16 de Jan.	Austria	4 de Jan.
Hespanha	13 de »	Suissa	2 de »
França	22 de »	Suecia	28 de Dez.
Belgica	3 de »	Inglaterra	22 de Jan.
Italia	2 de »	E. Unidos	4 de »
Alemanha	5 de »	Mexico	15 de »
Prussia	4 de »	California	8 de »
Dinamarca	31 de Dez.	Chili	1 de Nov.
Russia	30 de »	Buenos-A.	2 de Fev.
Turquia	25 de »	Montevideo.	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	16 de Fever.	S. P. do Sul	12 de Janr
Maranhaõ	22 de »	Minas	3 de Fev.
Ceara'	26 de »	S. Paulo	3 de »
Parahiba	14 de »	R. de Janeiro	15 de »
Alagôas	20 de »	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Romão.
1 Terça. Ss. Adrião, Eudocia e Suitberto.
2 Quarta. Ss. Jovino e Basilio.
3 Quinta. Ss. Hemeterio e Marinho.
4 Sexta. S. Casimiro. P. do Snr. dos Mart.
5 Sabbado. Ss. Focas e Palatino mm.
6 Domingo. 4. da Quaresma. S. Victor.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Março 2 Quarto minguante aos 31 minutos e 14 segundos da tarde.
« 9 Lua nova as 5 hora, 48 minutos e 31 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 9 horas, 14 minutos e 40 segundos da tarde.
« 25 Lua cheia as 4 horas, e 4 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessao' de 29 de janeiro de 1853.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Figueira de Mello, Pereira Monteiro, Valle, Santiago e Gomes Ribeiro, faltando com causa o senhor desembargador Bastos, o senhor presidente declara aberta a sessão.

Julgamentos.

Aggravo.

Aggravante, Belarmino Alves de Arrocha ; aggravado, José Joaquim Ferreira. — Negou-se provimento.

Appellaço'es civeis.

Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha ; appellado, Henry Gibson. — Confirmaram a sentença.

Appellantes, a viuva e herdeiros de João Coelho de Araujo ; appellados, a viuva e herdeiros de José Leal de Lemos.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, Mc. Calmont & Companhia e Francisco José da Costa ; appellado, Antonio Gomes Villar.—Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda ; appellado, Joaquim Ferreira.—Confirmaram a sentença.

Appellante, José Mamede Alves Ferreira ; appellado, o juizo dos feitos da fazenda.—Reformaram a sentença.

Appellante, o juizo ; appellados, Kalkman Irmãos e outros.—Julgaram nullo o processo.

Appellante, o Dr. promotor publico ; appellado, Antonio Marinho Souto-Maior. — Não tomeram conhecimento.

Appellantes, Ignacio Luiz de Brito Taborda e sua mulher ; appellados, Mc. Calmont & Companhia. —Confirmaram a sentença.

Appellantes, Cosme José Teixeira, sua mulher e outros; appellados, Ignacio de Barros e sua mulher.—Reformaram a sentença.

Designaçoes.

Appellantes, José Francisco da Trindade e seus filhos ; appellados, Paulino Manoel Thomé Caboatão e sua mulher.

Appellante, Bernardo Ferreira Loureiro ; appellada, a fazenda publica.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Antonio Francisco dos Santos Braga ; appellado, Domingos Martins Pontes.

Appellante, o juizo ; appellado, Nicoláo Leite de Oliveira.

Appellantes, Joaquim Ribeiro Pontes e outro ; appellado, o bacharel Antonio da Assumpção Cabral como curador da herança do finado Joaquim José da Costa Leitão.

Appellante, Antonio Ferreira da Silva ; appellado, Francisco José de Araujo.

Appellante, Joaquim Francisco da Cunha Souto-Maior ; appellado, Manoel Francisco de Mello.

Appellantes, Manoel Alves Barreto e sua mulher ; appellados, Luiz Bezerra de Vasconcellos e sua mulher.

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha ; appellado, Henry Gibson.

Appellante, o Dr. promotor publico ; appellada, Francisca, escrava de Rita Maria da Conceição.

Appellante, o juizo ; appellado, Innocencio Ramos Gomes.

Appellante, José Joaquim da Costa Leite ; appellados, D. Senhorinha de Oliveira Jacome e outro.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são :

Appellantes, Bernardo de Sena Araujo e outro ; appellado, o juizo.

Appellante, José Antonio Bastos ; appellados, Avrial Irmãos e outros.

Appellante, João Vieira da Cunha ; appellado, Francisco José da Costa.

Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher ; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.

Appellante, Manoel Francisco de Araujo Castro ; appellado, Alexandre José Pereira.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são :

Appellante, Bernardo Ferreira Loureiro ; appellada a fazenda provincial.

O conflicto de jurisdicção entre o Dr. juiz de direito da villa de Granja e o Dr. chefe de policia interino do Ceará.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são :

Appellantes, José Maria Ramos Gurjão e outros ; appellados, Joaquim Francisco Duarte e outros.

Passaram do Sr. desembargador Figueira de Mello ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são :

Appellante, Antonio da Silva Gusmão : appellada, a fazenda provincial.

Appellante, Antonio Pereira Monteiro ; appellado, o juizo de ausentes.

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda ; appellada, Anna Leonor dos Santos Martins.

Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Ferreira Alves.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são :

Appellante, Manoel Gonçalves Servina ; appellado, João José do Rego.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são :

Appellante, José dos Santos Souza Lins ; appellada, D. Maria Francisca de Souza Ramos.

Appellante, o juizo ; appellado, João Gonçalves da Costa.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são :

Appellante, Feliciano Joaquim dos Santos ; appellados, Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque e outros.

Passaram do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são :

Appellante, Felix da Cunha Navarro Lins ; appellados, Joaquim Alves Camello de Araujo Pessoa e sua mulher.

Appellante, o juizo ; appellado, Theophilo, escravo de José de Espindola Bitancourt.

Appellante, o juizo ; appellado, José Manoel da Rocha.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignado, por haver faltado a sessão o senhor desembargador acima mencionado.

Levantou-se a sessão as 3 horas da tarde.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 31 de janeiro de 1853.

A camara dos deputados constituio-se afinal hoje mesmo. A eleição dos 5 deputados dos quaes a rainha tinha de escolher o presidente da camara, recahio nos seguintes : Julio Gomes, que foi presidente da camara dissolvida ; — Frederico Guilherme, juiz de direito, irmão do fallecido conde das Antas ; — Thomaz de Aquino, lente de Coimbra ; — J. M. Baldy, idem ; — Brussado Gurjão, proprietario e economista.

A rainha nomeou Julio Gomes para presidente, e Frederico Guilherme para vice. Agora segue-se a discussão das eleições de Lamego, que estão intrincadas ; passar-se-ha á resposta da falla do throno.

Na camara dos pares he que já tem havido grandes discussões. A fracção cabralista, que alli está quasi ao par dos ministeriaes, propoz, pelo visconde de Laborim, uma questão previa, a saber, se a camara devia dar resposta ao discurso do throno, não tendo sido pronunciado por sua magestade, mas sim pelo presidente do conselho. Esta questão foi debatida acaloradamente, mas afinal o governo venceu a questão apenas por um voto, que foi o do Sr. Patriarcha que vota a favor de todos os governos... He de advertir, que tambem votaram dous ministros que são pares, aliás a camara não dava resposta ao presidente dos ministros. Isto demonstrou já que o governo não tem a indispensavel maioria naquella camara. Garrett, sahio da sala quando se tratou de ir á votação que foi nominal, a pedido do marquez de Fronteira. Assim paga a Saldanha o te-lo feito visconde a elle e á filha ; par do reino, ministro de estado etc. O duque affligio-se muito com isso.

Fez aqui a policia um descobrimento que tem feito rir mais, que todos os mascarados do entrudo. N'uma rua chamada do Patrocinio, que fica no caminho da casa do marechal Saldanha para o paço das Necessidades, appareceu n'uma casa desabitada uma machina infernal, composta de um cabide e sete canos de espingarda ; alguma polvora, uma bandeira dizendo : *morra o tyranno*. Não se encontrou ninguem e suppõe-se logro de algum patusco.

—14 de fevereiro de 1853.—

Estamos em luto. A mimosa princeza Amelia, filha unica e inseparavel companhia da virtuosa imperatriz duqueza de Bragança, falleceu no dia 4 do corrente, na ilha da Madeira, para onde tinha ido como para o ultimo refugio contra a morte, se refugio ha para a enfermidade de que ella pereceu, que foi phtysica.

A noticia chegou aqui pelo vapor vindo do Brasil na tarde de 11. No dia 12 por um supplemento ao *Diario*, se mandou suspender o despacho dos tribunaes durante tres dias, fechar os theatros, e a familia real e a corte tomam luto por quatro mezes. Estas manifestações de sentimentos não são tomadas officialmente, como muitas vezes acontece, mas sinceramente acolhidas por todos aqui, onde a imperatriz he muito venerada, e a princeza fallecida tinha grangeado muitissimas sympathias pelo seu elevado espirito, caridade e benevolencia. O marquez de Rezende fez-lhe um bello necrologio e um epitaphio, o que tudo vem hoje publicado no jornal a *Imprensa*. Todos os periodicos de hoje sahiram tarjados de preto, e com artigos necrologicos, inclusive a *Naçao'*, não obstante fazer rancho á parte nestas cousas.

Hontem sahio logo para a Madeira o vapor de guerra *Duque de Saldanha*, que ha de conduzir para esta capital S. M. Imperial, o cadaver da princeza, o seu medico, Dr. Barral e a comitiva. Parece que a imperatriz tenciona vir encerrar-se no real convento da Estrella.

A opposição ao ministerio levantou agora uma guerra ao ministro do reino, que se fosse com outro homem podia-lhe ser tão fatal como foi a do caleche ao conde de Thomar. He o caso. O *Diario do Governo* de 22 de setembro passado, publicou uma lista de varios cavalleiros quasi todos do Brasil, e alguns ainda lá residentes, que tinham offerecido diversas quantias para manutenção de estabelecimentos de caridade de Portugal, aos quaes em reconhecimento se deram varias condecorações e alguns titulos. O *Nacional*, jornal da opposição no Porto, no numero de 26 do mez passado escreveu um furioso artigo com o titulo de *concussao' ! concussao' ! concussao' !* em o qual notava que os individuos alli escriptos tinham concorrido com quantias superiores ás alli mencionadas, e que por consequencia o ministro do reino as tinha arrecadado para si. Este artigo foi transcripto por varios jornaes de Lisboa, e o deputado Antonio da Cunha, em um discurso a respeito de tropelias eleitoraes, alludio a esta grave accusação. A *Esperança*, jornal do governo, deu varias explicações a este respeito ; o ministro, Rodrigo da Fonseca, que estava de cama ao tempo que este negocio se referio em cortes, na sessão do dia 3, pedio a palavra para demonstrar a falsidade do artigo, e declarar que já tinha mandado chamar ao jury o jornal, que lhe tinha feito semelhante injuria. O que ha de certo nisto, he que alguns dos agraciados deram maiores sommas que as publicadas no *Diario*, mas não foi o ministro que ficou com a demasia, mas sim os agentes destes detestaveis negocios. Ninguem attribue a Rodrigo esta concussão, se a ha. Veremos do processo que se vai intentar no Porto, quem fica implicado nisto. Já se falla em alguem. Não he bom antecipar.

De caminhos de ferro he que estamos muito mal ! Passou-se o tempo em que a companhia devera ter apresentado o rol dos accionistas das tres quartas partes das acções da primeira secção até Santarem ; mas não achou compradores ! e por isso não lhe foi dada a concessão definitiva, pedindo porém ao governo uma morotoria de quarenta dias, a qual lhe foi concedida por decreto de 7 do corrente, com a condição de perder para o estado a companhia a caução provisoria que depositou, que são uns cincoenta contos. O banco que está cada vez mais enfurecido com o governo he quem tem empatado as vasas ao Hardy-Hislop. Este amigo parte para Londres no proximo paquete, e espera (diz elle) conseguir a necessaria inscripção.

A camara dos deputados não tem feito por ora senão nomear commissões, e tem já prompta a resposta ao discurso da coroa, cuja discussão começará provavelmente quinta-feira.

O duque de Saldanha está já restabelecido, mas ainda não vai ás camaras para não transtornar a convalescença com algum discurso antihygienico. Estiveram aqui o irmão e sobrinhos d'El-Rei, que lhe vieram fazer uma visita.

Tem estado um inverno rigoroso, mas o estado sanitario do paiz, cada vez he melhor.

Porto 9 de fevereiro.

A camara dos deputados constituio-se, e na votação para a presidencia revelou-se a grande maioria ministerial, que já se havia feito conhecer em questões de segunda ordem.

Como a rainha não abrio em pessoa o parlamento, sendo o discurso da abertura lido pelo duque de Saldanha, presidente de ministros, a opposição da camara do Pares, por via do conde de Lavradio, tirou d'aqui pretexto para suscitar a questão de que não devia considerar-se discurso da coroa e que a camara não devia responder. A questão agitou-se, foi a uma commissão, que sendo composta de Pares da opposição, deu o parecer no sentido desta ; porém na votação difinitiva a camara decidio em sentido ministerial por 21 contra 20 votos ; isto he que devia haver resposta ao discurso da abertura. Na camara dos deputados tambem a opposição quiz aproveitar este incidente, porém por uma consideravel maioria decedio-se que não merecia as honras da discussão.

O successo que mais tem occupado os circulos politicos, e que por mais variadas formas tem sido comentado, he a apparição de uma machina infernal, em uma casa em Lisboa para as bandas da Boa-Morte. A policia descobrio por denuncia anonima a machina, mas não encontrou pessoa alguma na casa, onde apenas achou, alem da machina, que tinha 13 canos de espingardas, uma bandeira com a inscripção—*Morra o tyranno*— um caixote com papeis, tendo em alguns a inicial—Q—alguns barretes encarnados, e caroços de azeitonas, e alguns pedaços de pão, despojos de frugal banquete. Tem corrido muitos dias e a policia nada tem adiantado nas suas descobertas.

A desintelligencia entre o banco de Portugal e o governo continua, resultando desta guerra a publicação de uma exposição feita pela junta do credito, que anulla completa quanto o banco tem feito valer, para capitular de extorsão, o facto do governo lançar mão das apolices resgatadas pela junta do credito, e por esta conservadas em deposito.

A medida da reducção do juro da divida publica á uniforme taxa de 3 por cento, não produzio baixa nos fundos, apezar da opposição do *Stock-exchang*, *e bonds-holders* em Londres. O governo continua conservando todos os pagamentos em dia ; e isto vai-lhe ganhando credito. Espera-se que todas as medidas da dictadura sejam approvadas sem grande discussão, contando-se que a sessão do parlamento não exceda o prazo ordinario.

O duque de Saldanha esteve muito mal de uma pontada, sendo necessario lancetar-lhe um tumor que lhe appareceu no peito ; deu cuidado, e do Paço foram enviados os facultativos para o tratarem. Uma das versões que corre acerca da machina infernal que appareceu na rua Direita da Boa-Morte, he que era destinada a assassinar o duque de Saldanha quando elle passasse para o Paço das Necessidades.

Um outro successo que deu que fallar foi o que teve lugar com o visconde de Almeida Garrett, ministro que foi dos estrangeiros ; que ao sahir da camara dos Pares de que he membro foi espancado por um individuo, a quem elle tinha demittido quando ministro, empregando na portaria demissoria a palavra—*infamia*.—O Garrett ficou com o insulto, e o aggressor pode escapar. He um novo systema de tornar effectiva a responsabilidade dos ministros ! ! Apezar da opposição que tem encontrado a realisação do pensamento dos caminhos de ferro, os trabalhos preparatorios continuam, e ha muito quem acredite que o de Lisboa ao Porto não ficará em mero projecto. O partido *progressista setembrista* vai-se gradualmente dissolvendo pela sizania, cada vez mais alentada pelos seus orgãos na imprensa. A parte mais cordata tem-se passado para o governo. As noticias da princeza Amelia (filha de D. Pedro) que se acha a area na Ilha da Madeira, são pouco satisfatorias, e a cada momento se espera a noticia do fallecimento.

O inverno tem continuado rigoroso, sendo ha sete mezes quasi effectivas as grandes chuvas, de que tem resultado grandes prejuizos. Em todo o Minho os campos são lagos, de modo que sendo impossiveis os trabalhos agricolas, os jornaleiros estão reduzidos á maior miseria : a fome ameaça as classes pobres.

As industrias aqui vão em grande progresso, e proximamente se preparam duas exposições publicas de productos industriaes. Uma das associações industriaes aqui ultimamente estabelecida, abrio aulas de ensino primario e secundario para a classe artistica, que vão dando satisfactorio resultado. As vantagens do principio de associação vão sendo comprehendidas por todos.

Hespanha.

A situação politica no reino visinho pouco variou com a queda do gabinete Bravo Murillo ; cuja politica, um pouco modificada continua a seguir o ministerio Roncali. A coalisação constitucional de progressistas e moderados, depois de muitas tentativas para chamar o governo a seu campo, que foram baldadas resolveu continuar no seu proposito de opposição energica, que o governo tem procurado embaraçar, prohibindo as reuniões politicas de mais de 20 pessoas etc. Martinez de la Rosa que era candidato da opposição foi por esta excluido por ter acceitado do governo a vice presidencia do conselho real, apezar de ter declarado em uma reunião de perto de 300 eleitores que acceitara sem contrahir compromissos, e que não sacrificara os que contrahira com a opposição, esta com tudo substituio a candidatura de Martinez de la Rosa, pela de D. Ignacio Oléa, por aquella não ser hostilisada pelo governo.

O rigor da lei da impresa, foi modificado por uma nova lei, que com quanto menos rigorosa, supprimio a garantia do jury. A eleição deve ter lugar a 4 de março, e o governo persiste na idea de apresentar ás cortes os projectos de reforma retrograda de Bravo Murillo : A opposição constitucional he indirectamente protegida pelo ministro inglez, que ultimamente deu um jantar aos seus principaes membros em Madrid. A representação feita por alguns senadores, eleitores, e ex-deputados para que fosse derrogada a ordem que prohibe as reuniões eleitoraes, respondeu o governo indeferindo. O general Narvaes (duque de Valencia). Dirigio já duas memorias ao governo pedindo a annullação da ordem que o afasta da Hespanha ; a 1.ª respondeu o ministro da guerra conformal negativa, e passa como certo que a segunda tivera o mesmo resultado. A luta que actualmente se agita na Hespanha he de vida ou morte para o systema constitucional n'aquelle paiz, e talvez em todo a peninsula.

A escolha que Luiz Napoleão fez da condessa de Theba, fidalga Castelhana de distincção, para sua esposa, e imperatriz dos francezes, lisongeou muito o orgulho nacional dos hespanhoes, que aplaudem a escolha.

Paris 7 de fevereiro de 1853.

No espaço de oito dias, o casamento imperial, de que já fallei a Vmc., foi annunciado, concluido, abençoado e consummado. He andar de pressa, e na verdade não he assim que se fazem ordinariamente os casamentos de principes. Se o meio empregado por Luiz Napoleão para ter uma mulher legitima, não está ao abrigo das criticas, elle tem pelo menos, e ninguem o contestará, a vantagem de chegar ao fim muito mais de pressa do que todos os outros ; seja como for hoje apenas se começa a sahir do pasmo que tudo isto causou, e entretanto em oito dias o imperador nos deu uma imperatriz.

Entro succintamente na narração dos factos. Como já lhe disse, o imperador tinha convocado para sabbado, 22 de janeiro, o senado, o corpo legislativo e o conselho de estado, para dirigir-se ás Tulherias afim dahi receber uma communicação relativa ao seu casamento. Os tres grandes corpos do estado obedeceram a esta convocação, comquanto os dous primeiros não estejam em sessão, um grandissimo numero de senadores e deputados presentes em Paris, se tinha reunido no paço das duas assembléas. Meia hora depois do meio-dia elles estavam nas Tulherias, no salão dos marechaes, e o imperador entrou na sala, precedido dos grandes officiaes de sua casa, e acompanhado do principe Jeronymo e do principe Napoleão. Em pé e diante do throno, elle dirigio, com uma voz forte, o discurso seguinte ao seu auditorio. (*)

Este discurso foi recebido com uma certa frieza, ainda que o jornal official pretenda o contrario : os applausos foram raros, e os auditores que, quasi todos, tinham immediatamente censurado a idéa deste casamento, estavam visivelmente embaraçados por terem de tão repentinamente mudar de opinião De um outro lado, havia no discurso duas phrases injuriosas, uma para a Austria e outra para a familia d'Orleans. O barão Hubuer, ministro da Austria, ficou muito descontente do que disse o imperador, que a alliança de Napoleão tinha sido « sollicitada » em 1810 pela casa d'Austria. O máo humor não foi menor em Vienna, e os jornaes daquella capital sustentaram que era falso, e que pelo contrario, era Napoleão que tinha « sollicitado » a alliança da casa d'Austria.

Quanto aos partidarios da familia d'Orleans, ficaram profundamente feridos pela phrase que faz descer a princeza Helena de Mecklembourg, viuva do duque d'Orleans, á ordem das familias secundarias entre as casas reaes da Europa.

Mas Luiz Napoleão nada tem com os Orleans, e o que diz respeito ao gabinete de Vienna, elle tem na memoria as demoras que elle teve em reconhecer o imperio, e aproveitou a occasião de vingar-se Finalmente o discurso affixado em todos os municipios de França, produzio um excellente resultado. Napoleão conhece bem os instinctos do povo, e em tudo o que elle disse não ha uma palavra que não lisongeie este idolo ao qual elle deve tude o que he.

Seus ministros, sua familia viam ao principio este casamento com máos olhos, porém tudo se dobra diante da vontade soberana do imperador, e estas vãas resistencias cederam logo. A noiva imperial, a qual residia com sua mãi em um palacete da praça Vendôme, tomou posse do palacio do Elyseo, o qual habitou até o dia de seu casamento religioso. Esta ceremonia teve lugar a 30 de janeiro : o casamento civil tinha sido celebrado na vespera, na presença dos grandes corpos do estado : o ministro da casa do imperador, Mr. Fould, pronunciou a formula que consagra a união civil dos augustos esposos.

O casamento religioso foi celebrado pelo arcebispo de Paris na cathedral, no meio de um auditorio immenso, todo deslumbrante de ouro e diamantes. Esta ceremonia foi magnifica, mas todos os olhos dos espectadores estavam voltados para a imperatriz, cuja attitude modesta e profundamente recolhida, testemunhavam que todos os seus pensamentos se elevavam para o céo em tributo de reconhecimento.

A imperatriz Eugenia (he o nome que se lhe deu) he de uma belleza sem senão, a qual fazia ainda mais resaltar a emoção que empallidecia sua face. O imperador e a imperatriz atravessaram para se dirigirem a Notre Dame, e para voltar, uma dobrada fileira de soldados e de guardas nacionaes, por detraz dos quaes se opprimiam ondas de povo. As acclamações não foram entretanto muito numerosas.

Na volta da cathedral, os novos esposos se dirigiram quasi sem comitiva ao palacio de Saint-Cloud, onde vão passar o que em França chamamos a lua de mel. O imperador vem de tempos em tempos a Paris para presidir o conselho dos ministros, mas logo que os negocios são terminados, elle toma o caminho de Saint-Cloud.

A joven imperatriz estreou mui felizmente. A cidade de Paris queria offerecer-lhe um magnifico adereço de 600,000 francos. Ella recusou o adereço, e pedio que seu valor fosse empregado na fundação de uma escola para as meninas pobres. De outro lado, o imperador tinha posto no açafate de nupcias, uma carteira contendo 250,000 francos. Ella empregou esta somma na fundação dos leitos nos hospicios e em dotar as sociedades de caridade maternal, as quaes soccorrem as mulheres pobres que estão gravidas. Todos estes actos lhe tem já dado uma certa popularidade. Além disto, uma grande medida de amnistia acaba de ser tomada, e o merito della pode ser attribuido á imperatriz. 4,302 individuos condemnados a transportação e ao banimento, foram inteiramente agraciados. Os homens de bem não se inquietam pouco com estes actos de clemencia que permittem aos antigos fautores da guerra civil apparecer outra vez nas localidades que elles tinham perturbado, porém creio que esta gente está pouco disposta a começar de novo as commoções, e que, em todo o caso, o governo he bastante forte pare os conter e punir.

Diverte-se muito, dança-se bastante no mundo official, e ha quinze dias que não se ouve fallar senão de bailes. Entretanto a Bolsa não deixa de inclinar para á baixa, e ha no publico uma vaga inquietação entretida pela depreciação gradual de todos os valores. Os grandes banqueiros estão em geral mal dispostos para com o governo.

O senado e o corpo legislativo foram convocados para 14 de fevereiro.

Inglaterra. — As violencias dos jornaes de Londres contra o imperador se acalmaram um pouco no momento do casamento. O proprio « Times » tem tido a bondade de fallar deste acontecimento em termos muito delicados, e comquanto elle continue a guerra contra o imperador, trata com favor a nova imperatriz. O amor proprio dos Inglezes parece mesmo lisongeado de um modo singular desta particularidade, que a mãi da imperatriz, a Sra. condessa de Montijo, he de origem irlandeza, e descende dos Fitz-Patrick de Chesburn. Finalmente a nova soberana traz comsigo o cunho de sua origem septemtrional : ella he de uma alvura deslumbradora, e seus cabellos são de um louro vivo.

A politica interna dorme completamente do outro lado do estreito, e não despertará senão na entrada muito proxima do parlamento. Acabam de ter lugar algumas eleições para o renovamento dos titulos dos membros dos communs que fazem parte do gabinete aberdeen. Um destes membros, Mr. Gladstone, foi reeleito a grande custo pela universidade de Oxford : outro, Mr. Sadler, deputado irlandez foi menos feliz. Sua eleição mallogrou-se, e um candidato tory, Mr. Alexandre, foi eleito depois de uma verdadeira batalha de ruas, na qual um dos partidistas de Sadler foi morto, Mr. Cobdeen tenta organisar uma nova liga na Inglaterra, não mais para a reforma economica que está consummada, mas para a conservação da paz que he o unico meio de desenvolver os resultados desta reforma. Elle acaba de publicar uma brochura para provar que a França não tem de nenhum modo o pensamento de tentar uma invasão na Inglaterra, e seus amigos fizeram um grande meeting em Manchester, afim de propagar no povo inglez as idéas pacificas A este respeito houve uma aposta singular entre Mr. Cobdeen, e um dos homens que creem na guerra, o general Brotherton. Este deve pagar todas as semanas um schilling ao hospicio de Manchester, todo o tempo que a França não tentar a invasão, e Mr. Cobdeen, de seu lado, se obriga a pagar a seu adversario a somma de 10,000 libras esterlinas, se a invasão tiver lugar. Esta aposta só deixará de ter seu effeito depois da morte de um dos dous apostadores.

Hespanha.—A luta eleitoral que se abre neste momento na Hespanha, ha de ser muito viva, mas tudo annuncia que o ministerio ha de ter a victoria.

O ministro do reino acaba de publicar duas novas circulares para prohibir as juntas eleitoraes e fazer perseguir severamente os propagadores de falsas noticias. Mas o incidente mais curioso desta crise he a attitude que toma o general Narvaes. Apezar da ordem que recebeu de proseguir sua missão e de se dirigir a Vienna, elle não se moveu ainda de Bayonna no momento em que escrevo a V. mc. Sei agora que acabam de intimar-lhe de novo pelo telegrapho a ordem de partir, sob pena de ser considerado como rebelde. Ainda não se sabe qual foi a determinação do general ; mas o que he certo, he que a rainha Isabel está decidida a reformar a viciosa constituição da Hespanha, apezar de todas as opposições que encontrar.

Bolletim da Bolsa.—Os 5 por cento subiram a 106 francos, desceram a 103 francos ; ficaram a 104 francos e 10 centimos.

Os 3 por centos subiram a 81 francos e 50 centimos ; desceram a 77 francos e 40 centimos ; ficaram a 78 francos e 75 centimos.

Consolidados inglezes, subiram a 100 1/2, desceram a 99 1/2.

(*) Vide *Diario* n. 47 de 26 do passado.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 26 de fevereiro de 1853.

Finda hoje fevereiro sem nos ter dado as chuvas, que annunciavam os entendidos das experiencias de Santa-Luzia, os quaes estão desapontados, e dizendo, como o paciente ao carrasco, he a primeira vez que tal me acontece ; o se o senhor março não emendar a mão estamos em máos lençoes.

A farinha conserva um precinho escaldador, o peixe está no tempo de seu rendimento, a carne bem ao gosto dos especuladores, magra, pessima e cara, e assim vai-se tornando bem difficil a satisfação da primeira necessidade da vida.

Por fallar-lhe em carne quero contar-lhe uma historia muito honrosa aos senhores fiscaes. Ha poucos dias vieram dizer a um dos nossos marchantes, que havia cahido um boi, e estava a morrer. Corre, disse elle ao noticiador, vai laça-lo e sangra-lo. Senhor, respondeu-lhe o campino, não he mais preciso laça-lo porque está deitado, e creio que tambem dispensará a sangria. Pois bem, faze-lhe o que precisar, com tanto que o não perca ! ! !

Admira-se ? Não ha muito de que, porquanto os nossos fiscaes não assistem a matança, o nem sabem quantos bois morrem e são mortos diariamente.

Seguiram hontem para a cidade de Arêa, escoltados pelas trinta praças, que dahi chegaram, Santos Leal, Carlota e Arcenio, como lhe disse em uma de minhas ultimas. O Leal deu-se por doente para não seguir, como se dizia antes ; mas creio que foi posta a sua disposição uma rede para seguir. A noticia que graçava, de que elle daria parte de doente para não ser julgado emquanto estivesse na administração o Exm. Sr. Sá e Albuquerque, concorreu talvez para não ser acreditado.

O povo que gosta de prever cousas grandes e noticia-las, assevera que elle será tomado em caminho ; mas eu não creio semelhante noticia, salvo se a escolta se quizesse prestar a isso, o que duvido.

Chegou ante-hontem a « Lindoya » conduzindo mais alguns passageiros naufragos ; e ainda não póde seguir para Australia o brigue fretado, porque tem de esperar aqui o mantimento que dahi deve vir. Isso parecer-lhe-há um « circumloquio », visto ter vindo dahi o tal brigue, e lhe ser facil lá esperar para conduzir dito mantimento, mas assevero-lhe que he assim, sem lhe poder dar as razões, que pertence á politica externa.

Continúa a harmonia entre o povo e seus hospedes, e não ha receios de ser ella alterada, o que muito estimo.

Disseram-me ante-hontem com muita certeza, que as febres amarellas estão fazendo estragos em Alagoa Nova, caminho da cidade da Arêa, assim como me disse o Pereirinha, que S Exc. mandou seguir para alli, a curar e distribuir medicamentos gratuitos, o pharmaceutico, que em Campina prestou iguaes soccorros, assim como que déra outras providencias para vedar seu ingresso na Arêa, onde causará irremediaveis damnos.

Não sei quando deixará nossa provincia tão impertinente hospede.

Nada me consta que tenha occorrido contra a tranquillidade publica e segurança individual, salvo se póde entrar nessa classe uma grande sova que um tal Martins, natural de Galisa, caixeiro de armazem, deu em outro companheiro, tambem do reino ; que, quanto a mim, nada vale por haver sido entre patricios.

Tambem me consta, que todos os caixeiros e carnes seccas, depois que viram o Maximo dar impunemente nesta cidade uma punhalada em outro individuo, andam a noite com bons punhaes ; portanto seria conveniente, que a policia corresse esses marrecos, antes que dessem mais alguns biliseões em mim, ou outro qualquer desvalido.

Dizem que a policia de todo o mundo não gosta de contender com quem tem dinheiro ; mas eu quizera, que a de minha terra fizesse uma excepção, e fosse dando pancada de cego indistinctamente em quem merecesse ; maxime no Varadouro, foco de todos os vicios e desaforos.

A disposição da lei provincial, que mandou remover os depositos de bacalháo e carne secca do Varadouro por causa da salubridade publica, está illudida, pois que hoje o grande deposito he no armazem da alfandega, donde vão vendendo em pequenas partidas, vindo assim os legisladores a conseguir o contrario do que pretendiam, pois em lugar de muitos focos pequenos de miasmas infectos, temos um grande, e que póde alcançar mais longe. E digam, que.... não são mais do que os deputados !

Adeos. Saude, patacos e boa intelligencia com homens de dinheiro, pois elles são as verdadeiras potencias da terra, e creio que tambem do inferno.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Sessao' ordinaria em 3 de março de 1853.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

A's 11 horas da manhãa feita a chamada, verifica-se estarem presentes 28 senhores deputados, faltando os Srs. Manoel Cavalcanti, José Felippe, Vellozo da Silveira, Alvaro, Alves da Silva, Oliveira Maciel e Francisco João.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2. Secretario lê a acta da sessão anterior que he approvada.

O Sr. Presidente declara não haver expediente.

O Sr. José Pedro :—Peço a palavra em tempo.

O Sr. Presidente :—Tem a palavra.

O Sr. José Pedro : — Sr. presidente, deu-se um facto na thesouraria provincial, ha bem pouco tempo, que foi aproveitado pela opposição desta provincia ; e de tal maneira o encareceu ella para os seus fins muito sabidos de desacreditar as pessoas que não estão alistadas nas suas fileiras, que quasi produzio um alarma completo na provincia ; e o governo, posto que não desse (como não tem dado até hoje) credito ás folhas desse partido, todavia não querendo desprezar noticias taes, indagou minuciosamente o facto, e hoje está de posse de todas as suas circumstancias. Mas, não parando ahi e continuando o alarma constantemente, succedeu que pessoas muito sisudas, muito circumspectas e imparciaes, se achassem impressionadas dessa denuncia á ponto de crêrem em sua plenitude, o que tem dito esses periodicos. Eu tinha feito o proposito de me não justificar perante esse partido, qualquer que seja a calumnia que elle me irrogue ; mas vendo que devo uma satisfação á essa parte sãa da provincia, e á esta mesma assembléa, não quiz deixar de aproveitar a occasião para explicar esses factos, e apresentar um requerimento que deverá, sem duvida alguma, firmar o credito da thesouraria, e do corpo de policia, e acabar com todas essas impressões que possam ainda existir.

Estava, Sr. presidente, a thesouraria no seu andamento regular, quando o nobre commandante do corpo de policia me disse que tinha um saldo, posto que ainda não liquido, para entregar á thesouraria, como excedente das despezas que tinha feito o corpo, saldo proveniente das dificuldades de fiscalisar effectiva e promptamente as despezas deste mesmo corpo, em consequencia dos continuados e successivos destacamentos. Entre tanto foram-me apresentadas todas as contas que podiam servir de base á liquidação de despeza do corpo, e ultimamente o balanço ; e por elle eu vi que havia uma despeza superior aquella que se havia de fazer. No mesmo dia em que se me apresentou o balanço, mandei chamar á secretaria o contador, e na presença de todos os empregados lhe ordenei que tomasse contas ao corpo de policia. Logo depois dessa occasião foi, não sei como, ter a opposição a noticia de que havia um roubo, e roubo consideravel, feito aos cofres provinciaes, e tudo mais quanto tenho referido até agora, com o fim de fazer censuras a thesouraria.

Estando as cousas assim, repito, chamei o contador, e disse-lhe : Posto que não esteja obrigado a rever e tomar contas aos empregados e responsaveis da thesouraria, peço-lhe que faça este trabalho, tome esses documentos, verifique essas despezas, e com o excesso de algumas horas além das do trabalho ordinario, indague esses factos. Assim o fez, e começando no dia 7 de fevereiro acabou-o no dia 26, verificando existir um saldo na importancia de 8:160$000 rs ; e communicando-me isto em officio, disse que elle provinha de algumas reposições que se haviam feito de soldados, de alguns enganos de sommas, e de algumas duplicatas. Officiei ao commandante remettendo-lhe essas contas, para que recolhesse esse saldo, o qual está recolhido na importancia de 7:300$000 rs., faltando 860$000 rs. que o nobre commandante diz estarem dependentes da liquidação da primeira companhia, cujo commandante está em diligencia no Rio-Formoso. Por consequencia, estando as cousas neste pé, parece-me que a thesouraria tem cumprido seus deveres, e observarei que o facto do corpo de policia, he um facto ordinario na thesouraria. Todos os depositarios dos dinheiros publicos, tem praticado o mesmo que succedeu no corpo de policia ; e não digo só os responsaveis pelos dinheiros provinciaes, mas tambem os responsaveis pelos dinheiros do cofre geral. Ninguem ignora que nos corpos de primeira linha succede o mesmo, a ponto de ficarem empenhados os soldos dos officiaes como agora acontece a respeito de um capitão. Parece mesmo, que o facto veio para provar a minha asserção ; pois na occasião em que se entregára na thesouraria este saldo, apparecia no expediente do governo ordem para se reterem nos cofres publicos os soldos de um capitão de tropa de linha. He facto muito ordinario ; facto que não diz respeito ao corpo de policia só. A thesouraria effectivamente tem tomado contas e chamado á responsabilidade os responsaveis pelos dinheiros publicos por igual procedimento ; e ha pouco tomando-se contas a tres engenheiros das obras publicas, o que appareceu nessas contas ? Irregularidades desta natureza, duplicatas, despezas feitas, excedentes as marcadas na lei do orçamento, despezas de indemnisações de desapropriações feitas no interior da provincia contra uma lei expressa, ordenados dados a empregados, e muitas outras cousas que foram impugnadas e glosadas na thesouraria. Não ha responsavel nenhum por dinheiros publicos, que não exceda as attribuições que se lhe dão ; não ha ninguem ; os nobres deputados hão de em todas as repartições ver isto....

O Sr. Mello Rego : — Não acho paridade nem comparação entre o que succede no corpo de policia e o que succede com es engenheiros, porque estes recebem uma somma.......

O Orador : — Pois o engenheiro não sabe das leis que existem para não fazer despezas excedentes áquellas que foram autorisadas ? Não sabe as disposições legislativas ? não sabe que não póde fazer indemnisações dos ordenados etc. , sem autorisação ?

Com os collectores succede outro tanto : quando se lhes tomam contas, tem-se achado saldos, e até faltas ; muitos tem sido coagidos ; tem-se expedido ordens de prisão para os coagir a entrar com esses dinheiros para os cofres ; eu já tenho expedido duas. Isto he um facto ordinario na thesouraria, e por isso não se póde dizer que haja da sua parte irregularidade, como tem propalado a opposição.

O Sr. Paes Barreto : — He uma accusação que está fazendo á thesouraria...

O Orador : — Accusação á thesouraria ? Pois eu expondo os factos accuso a thesouraria ? Não sabe o nobre deputado que estes factos se tem dado com esses engenheiros, os quaes tem sido absolvidos dessas irregularidades pelos presidentes ? Pois saiba disto.

O Sr. Paes Barreto : — Fazer despezas que estão autorisadas por lei, extraviar os dinheiros publicos, he cousa ordinaria ?....

O Orador : — A thesouraria não póde fazer mais do que verificar os saldos e coagir o empregado a appresenta-los : he o que ella tem feito ; mais não sei que possa fazer. Entretanto quero salvar-me de toda responsabilidade, quero que a thesouraria fique intacta á respeito do seu comportamento, e por isso mandarei um requerimento a mesa, para que se nomeie uma commissão especial para rever as contas da thesouraria, e ver que tudo foi feito como devia ser.

Vai á mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro que se nomeie uma commissão especial para examinar as contas do corpo de policia prestadas á thesouraria. — *José Pedro*.»

O Sr. Presidente : — Está em discussão.

O Sr. Barros Falcao' : — Peço a palavra.

O Sr. Presidente : — Tem a palavra.

O Sr. Barros Falca'o :—Eu pouco ou nada tenho á accrescentar ao que disse o nobre inspector da thesouraria ; porém darei sempre algumas informações, para que a casa fique conhecendo as razões que se deram para o facto em questão. Todos sabem que para estes destacamentos mais longinquos he costume tirarem-se 6 mezes de soldo, 3, e mais ; porque não he possivel que para as comarcas de Flores, do Ouricury, e Boa-Vista, possa tirar-se todos os mezes um mez de soldo, e tiram-se por isso sempre dinheiros adiantados.

Aconteceu que a assembléa provincial no anno passado reduzio o corpo de policia de 600 a 400 praças ; o governo póz em execução esta lei, e o commandante do corpo de policia tendo ordem expressa para fazer essa reducção, concedendo escusa aos diversos individuos que tinham completado, ou deviam completar seus engajamentos, assim o ordenou aos commandantes de destacamentos, para que em tempo competente fossem despedindo estas praças a proporção que fossem acabando seu tempo de engajamento, e assim se fez. Mas, tendo esses dinheiros já sido remettidos, foram os remanescentes ficando em deposito nas mãos dos commandantes dos destacamentos, que os deviam ir remettendo em tempo competente para o corpo. Não são 2 leguas, nem, 3, são muitas leguas, são 150 e 200 leguas, que se tem de andar, e nem se podem mandar dinheiros com muita facilidade ; esperou-se pois, occasião para os mandar. Muitas vezes havia dinheiros nas mãos dos commandantes dos destacamentos, e esperando-se que houvesse occasião para se remetterem outras quantias, que fossem necessarias para sustentação dos destacamentos, ou novos pagamentos, levava-se em conta o dinheiro que lá existia, não se podendo saber exactamente quanto era, porque isto não era possivel ; visto que muitas vezes um soldado ia em diligencia para fora, e não podia então o commandante do destacamento dar-lhe baixa no mesmo dia exactamente em que elle terminava o engajamento. Não era pois, repito, possivel fazer-se um calculo exacto para poder dar-se uma conta á thesouraria. Naturalmente por tanto foi este dinheiro ficando em deposito ; mas logo que o inspector pedio as contas, ellas se deram, e se recolheu o saldo. No corpo de policia não existia só esta quantia, existem mais dinheiros, e este não foi junto de uma vez, foi aos 50$000, 200$000 rs. ect. foi pouco á pouco. Parece-me pois que quem, dadas as contas, e exigido o saldo, o apresenta não procede com dólo, não tem que-

MUTILADO

rido locupletar-se com esses dinheiros, como tem pretendido insinuar a opposição, que está sempre prompta para desfigurar os factos mais santos.

Nós não devemos estar dando todos os dias satisfações á quantas cousas quizer dizer a opposição de nós. Nós sabemos que ella está prompta constantemente para nos occupar, e a mim particularmente vota-me odio mortal. Não sei em verdade porque estes Srs. tem tanta queixa de mim, tendo-os eu tratado tão bem: não sei a razão; mas sei que se aproveitam das cousas as mais pequenas para me desacreditarem. Estas são as razões que tenho a apresentar, e estou persuadido que a assembléa as deve aceitar, porque ellas são verdadeiras, e apresentarei outro requerimento que espero V. Ex. o admittirá a discussão em tempo.

Vai a mesa para entrar em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se nomeie uma commissão para se inspeccionar a caixa de fardamento do corpo de policia.—S. R.—*Barros Falcão'.* »

O Sr. Presidente:—O requerimento do nobre deputado he sobre objecto diverso, e por isso reserva-se para depois deste se decidir, visto que elle agora não tem lugar.

Vai a mesa e he apoiada a seguinte emenda:

« Accrescente-se:—E bem assim toda a escripturação do corpo de policia, quer nos livros de entrada do quartel mestre, quer nos das companhias e relações de mostra.—*Mello Rego.* »

O Sr. Presidente:—A emenda do Sr. deputado, que acaba de ser lida, póde entrar em discussão conjuntamente com o primeiro requerimento, mas não com aquelle que apresentou o nobre deputado o Sr. Barros, que he sobre o objecto diverso.

O Sr. Figueira de Mello: — Sr. presidente, eu levanto-me para oppôr-me ao requerimento, que acaba de fazer o nobre deputado que fallou em primeiro lugar. Parece-me que essa commissão especial não deve ser nomeada sem que a assembléa esteja, por assim dizer, inteirada de todos os factos que se dão relativamente ao corpo de policia; porque sómente á vista da importancia delles he que ella deve resolver-se a nomear uma commissão especial. Se os negocios se passaram de um modo tão ordinario, como disse o nobre deputado, então não ha necessidade tambem de que a assembléa saia das suas funcções legislativas, e vá entrar no circulo das funcções administrativas, funcções verdadeiramente fiscaes...

Um Sr. Deputado: — He attribuição da assembléa tomar contas á thesouraria.

O Sr. Figueira de Mello: — Deve tomar contas de um modo geral, em grosso, em tempo, se o negocio chamar a sua attenção especial. Assim, se a assembléa provincial duvidar da maneira por que essas contas foram tomadas pela thesouraria, que he em taes assumptos a repartição competente, então ella póde tomar contas especiaes, pela suprema inspecção que tem nos negocios da provincia; porém se o negocio se passou de um modo tão ordinario; se essas duplicatas de prets, se a demora dessas entradas de dinheiro, se esses erros e irregularidades de que tratou o nobre inspector da thesouraria, são cousas ordinarias que acontecem na marcha dos negocios, para que nós irmos examinar as contas da thesouraria em relação ao corpo de policia, por meio de uma commissão especial, quando pelo modo ordinario ellas já foram tomadas? Então devemos pela mesma razão nomear uma commissão para tomarmos as [contas] a thesouraria pelos factos e irregularidades dos collectores, de que tambem nos fallou o nobre deputado; mas isto só póde ter lugar quando nos entendermos que a thesouraria tem deixado de satisfazer as suas funcções então sim, devemos tomar contas a thesouraria, devemos ver como o inspector, o contador, a repartição encarregada de fiscalisar os dinheiros publicos, se porta para com os individuos, que por elles devem responder; mas se nós não duvidamos da exactidão com que essas contas teem sido tomadas, para que nomearmos uma commissão especial? Eu entendo que nós temos obrigação de legislar, não devemos sahir das nossas funcções para occuparmo-nos de outras que são muito diversas...

Um Sr. Deputado: — Tambem temos attribuições fiscaes.

O Sr. Figueira de Mello: — Sim; mas quando se tem chegado a um ponto extraordinario. Finalmente entendo mesmo que, emquanto a assembléa provincial não for melhor esclarecida, não deve nomear essa commissão especial, e que para isso he mister que nós requisitemos da thesouraria provincial, pelo intermedio da presidencia, uma informação circumstanciada sobre a maneira porque se tomaram essas contas, sobre as causas que deram lugar a esses alcances, ou a demora do recolhimento dos dinheiros, etc., etc. Parece-me que isto he o que nós devemos fazer; se a vista destes factos, entendermos que he necessario nomear uma commissão especial, e então com muito gosto annuirei aos desejos do nobre deputado. Assim eu vou mandar á mesa, se V. Exc. me permitte, um requerimento substitutivo ao que apresentou o nobre deputado.

Vai á mesa o seguinte requerimento substitutivo:

« Requeiro que se exija da thesouraria de fazenda da provincia, por intermedio da presidencia, uma informação circumstanciada sobre o estado das contas ultimamente prestadas pelo corpo de policia, declarando: 1.º, qual o alcance que se encontrou; 2.º, quaes os motivos que para elle se deram; 3.º, se já foi recolhida a importancia desse alcance; e 4.º, cópia da correspondencia official havida a semelhante respeito. — S. R. — *Figueira de Mello.* »

O Sr. Paes Barreto:—Sr. presidente, sinto não poder dar o meu voto em favor do requerimento apresentado pelo nobre deputado que acaba de sentar-se. He sabido que, não de hoje, porém ja de muito tempo, uma opinião se tem formado contra a administração do corpo de policia, dando-a como pouco zelosa no emprego dos dinheiros publicos, e essa opinião (he preciso confessa-lo) não tem sido somente aceita pela opposição; muitas pessoas imparciaes e desapaixonados a teem igualmente, como á pouco declarou o nobre deputado, que he inspector da thesouraria; entendo pois que nestas circumstancias he indispensavel, ou destruir essa opinião mostrando, que he falsa, ou punir os criminosos, se criminosos existem. Para chegar á um tal resultado nenhum meio me parece mais adequado do que esse sugerido pelo nobre deputado autor do primeiro requerimento, isto he, a nomeação de uma commissão tirada do seio desta assembléa, que trate de examinar escrupulosamente os factos de que se accusa o corpo de policia, e os traga a publicidade; e he por isso que dou o meu voto a esse requerimento.

Julgo desnecessarias as informações que se pedem no requerimento substitutivo, por que essas informações já nos foram dadas pelo nobre inspector da thesouraria, quando fundamentou o seu requerimento...

O Sr. José Pedro:—Não são officiaes.

(Signaes de admiração).

O Sr. Paes Barreto:—Não são officiaes! pois eu como taes as recebo. Por tanto tendo ja a assembléa as informações que o nobre deputado julga necessarias para que tenha lugar a nomeação da commissão, para que demorar essa nomeação?

Em todo caso a commissão he indispensavel; e he por isso que eu desejo que seja logo nomeada, para que, como já disse, ou se mostre que são falsas as accusações que geralmente são feitas ao corpo de policia, ou sejam punidos os prevaricadores. (apoiados).

O Sr. Maciel Monteiro faz algumas reflexões sobre a materia em discussão.

O Sr. José Pedro: — Sr. presidento, eu tinha pedido a palavra para fazer uma rectificação ao discurso do nobre deputado que precedeu e que acaba de fallar. Eu não disse nesta casa que de longa data existia essa pravenção contra a administração do corpo de policia; não disse tal cousa, e isto he pensamento do nobre deputado. Eu disse que uma parte sã da população se havia inclinado á crer como verdadeiros os factos que a opposição tinha propalado; e fazendo esta rectificação não posso deixar de accrescentar algumas observações, á respeito do que disse o nobre deputado que acaba de sentar se.

Entre a regularidade das contas do corpo de policia e o procedimento da thesouraria ha uma differença immensa. Eu apresentei-me aqui justificando o procedimento da thesouraria, e confessando a irregularidade das contas do corpo de policia. Disse que tinha achado esse saldo em consequencia de restituições, em erro de sommas, em duplicatas provenientes da entrada e sahida de soldados, o que não he possivel deixer de trazer alguns enganos. O nobre deputado não póde calcular o numero de destacamentos que entraram e sahiram effectivamente durante o anno financeiro passado. As contas disso foram apresentadas á thesouraria, e esta examinando-as, dando com todos esses erros, cumprio seu dever rigorosamente, e tem recolhido aos cofres publicos aquillo que justamente se lhe devia, sendo este alcance já bem sabido, porque havia sido communicado pelo commandante do corpo. Ora, contas que estão ao alcance de qualquer empregado, dinheiros que são logo recebidos sem duvida, fazem por certo com que se não possa tachar de prevaricador quem obra por tal forma. Portanto, nem o corpo de policia, nem a thesouraria, pódem soffrer imputações desta ordem. O corpo não nega seu procedimento, justifica-o desta maneira; a thesouraria tem cumprido seu dever, e não lhe importa que qualquer Sr. deputado, por mais prevenido que esteja, lá vá examinar esse negocio; e desde já me offereço para os esclarecer de qualquer maneira que o julguem necessario. Eu o que quero he restituir o meu credito, porque além disto não conheço conveniencias publicas nem particulares.

Vai á mesa e he apoiada a seguinte emenda:

Ao requerimento do Sr. José Pedro, accrescente-se:

« Podendo a commissão requisitar ao Exm. presidente da provincia o concurso de qualquer empregado, que a mesma commissão julgar lhe póde ser util no desempenho de sua missão.

« Paes Barreto. »

Encerrada a discussão he o requerimento do Sr. José Pedro approvado, bem como as emendas dos Srs. Paes Barreto e Mello Rego, sendo regeitado o requerimento do Sr. Figueira de Mello.

O Sr. Barros Falcão pede para retirar o seu requerimento, o que lhe he concedido; e sendo o mesmo adoptado pelo Sr. Martins, he em seguida regeitado sem discussão.

O Sr. *Presidente* consulta a casa se a commissão especial deve ser de tres ou cinco membros, e tendo esta resolvido que seja de tres, procede-se á votação.

Corrido o escrutinio com as formalidades prescriptas no regimento, e tendo entrado na urna 27 listas, sahiram eleitos os Srs. Mello Rego, com 19 votos; Guedes de Mello, com 18; e Augusto de Oliveira, com 15.

Foram tambem votados os Srs.: Paes Barreto, com 8 votos; Aquino, com 7; Sá Pereira, com 6; Barros Barreto, com 3; Manoel Cavalcanti, com 1; Florencio, com 1; Domingos de Souza Leão, com 1; Aguiar, com 1; Barão de Capibaribe, com 1.

ORDEM DO DIA.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 21 do anno passado que approva o regulamento de 12 de maio de 1851, promulgado pelo Exm. presidente da provincia sobre a instrucção publica.

Não havendo quem tome a palavra acerca delle, he o mesmo submettido á votação e approvado.

Entra igualmente em 1.ª discussão o projecto n. 29 do anno passado, extinguindo o lugar de administrador do theatro publico, o qual he regeitado sem discussão.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 28 do anno passado, que dá ao municipio e comarca de Pão d'Alho todo o territorio que outr'ora comprehendia a antiga freguezia da Luz.

O Sr. Aguiar:—Sr. presidente, embora não tencione impugnar este projecto, com tudo me paresse que elle não previne, nem remedeia o mal, que os seus nobres autores tiveram em vista. Pela maneira porque o projecto se acha concebido, fica uma parte da antiga freguezia da Luz pertencendo ao municipio do Recife, entretanto que outra parte deve pertencer ao municipio de Pão d'Alho, o que me parece inconveniente: julgando mais acertado, que a assembléa adie este projecto por dous ou tres dias, afim de que se examine e se tome em consideração uma petição que existe na casa, em que se pede a instauração da freguezia da Luz.

Creada essa freguezia, ficam sanados todos os inconvenientes, quer fique ella, no todo, pertencendo ao Recife, ou a Pão d'Alho, ao passo que segundo a disposição do projecto, tem de pertencer quanto ao ecclesiastico a um municipio e quanto ao civel a outro: creio por tanto que um adiamento por alguns dias será conveniente, visto que o projecto, tal qual se acha, não satisfaz por certo os fins que os seus nobres signatarios tiveram em vista; por isso permitta-me V. Ex. que mande neste sentido um requerimento a mesa.

Vai á mesa e he apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento do projecto n. 28 por tres dias.—*Aguiar.* »

O Sr. Estellita:—Sr. presidente, pedi a palavra para justificar os motivos que levaram os membros da commissão de estatistica na sessão passada, da qual eu fiz parte, a apresentar este projecto; pois que não obstante não o ter eu assignado, sei toda via quaes foram esses motivos.

O anno passado foi enderessada a esta assembléa uma representação dos habitantes do districto da Luz, e em virtude della fez a commissão o projecto para se crear uma freguezia nesse districto. Foi ouvido o Exm. Sr. bispo, e elle se oppoz á creação da freguezia. Então a commissão, querendo acabar com a confusão de limites quanto ao civel e policial, apresentou este projecto, passando para Pão d'Alho todo o territorio da antiga freguezia da Luz. Por estas razões acho escusado o adiamento. Agora se o nobre deputado tem a certeza de que o Sr. bispo concorda na creação, então eu convenho no adiamento; mas como o nobre deputado não póde asseverar isto, então eu entendo, que não podendo nós fazer o mais, façamos o menos. He esta a minha opinião, e por isso voto contra o requerimento do nobre deputado.

O Sr. Aguiar:—Sr. presidente, se o nobre membro que acaba de sentar-se, houvesse reparado que as comesis observações minhas dizendo, que não impugnava o projecto e mesmo que estava disposto a votar por elle, se por ventura se remediassem os inconvenientes que os nobres deputados quizeram acautelar, por certo não enxergaria em mim o desejo de opposição. entretanto ainda declararei que nem guerreio o projecto, e nem me opponho a que senão faça o menos, uma vez que senão póde fazer o mais; mas força he dizer que não acho razão justificativa para se votar contra o adiamento, quando com a pequena demora de mais tres dias póde-se conhecer, se ainda he possivel instaurar-se a freguezia da Luz, e por consequencia corrigir-se o projecto antes de sua adopção, harmonisando-se a jurisdicção civel com a ecclesiastica....

O Sr. Estellita:—Quanto ao ecclesiastico duvido.

O Orador: Disse o nobre deputado, que não duvidava acquiescer ao adiamento, se eu asseverasse, que o Exm. bispo estava disposto a convir na creação da nova freguezia; eu declaro, que nada sei a tal respeito, mas estou convencido de que o Exm. diocesano, melhor informado, e reconhecendo as difficuldades que se dão com a defeituosissima divisão que actualmente existe, concordará nessa medida de tanta utilidade.

Assim, pois, não vejo inconveniente algum para que passe o adiamento, especialmente estando nós no principio da sessão e sendo elle por dous ou tres dias, tempo este que não póde de maneira alguma trazer a morte do projecto: tanto mais quanto eu já declarei que não me opponho ao projecto, querendo unicamente que se estabeleçam os limites entre os municipios do Recife e Pão d'Alho d'uma maneira clara e expressiva, visto que os que actualmente existem, não são conhecidos, nem mesmo pelas proprias autoridades, sendo de nosso rigoroso dever remediar este mal: por tanto ainda voto pelo adiamento.

Encerrada a discussão he o requerimento de adiamento approvado.

Entra em terceira discussão o projecto n. 32, concedendo a Filippe Mena Calado da Fonseca a extracção de tres loterias de 120:000$ cada uma, segundo o plano dado pelo governo, para o fim de crear e promover a industria do bixo da seda, e em seguida he approvado.

Continuação da segunda discussão do projecto das posturas da camara de Flores.

Entra em discussão o artigo 10 do titulo 7, que he o seguinte:

« Art. 10. O criador que só possuir 200 braças de terra de frente, e uma legua de fundo, além do gado miudo não poderá criar mais de 50 cabeças de gado vaccum, ou cavallar, salva a excepção do artigo antecedente, sob a pena do mesmo artigo.»

Approvado.

Depois entra em discussão e são approvados os seguintes artigos:

« Art. 11. O criador que só possuir 400 braças de terra de frente, e uma legoa ou mais de fundo, além do gado pequeno, não poderá criar mais de 100 cabeças de gado vaccum e cavallar: salvo a excepção do art. 1.º sób as penas do mesmo artigo.

« Art. 12. Os creadores que possuirem maiores porções de terra, regularão suas creações pela proporção estabelecida nos artigos antecedentes sób as penas nelles mencionadas.»

O artigo 13 que diz:

« Art. 13. Nenhum criador poderá entrar nos pastos das fazendas alheias, ainda mesmo a titulo de procurar seus gados, sem licença dos proprietarios respectivos, sób pena de 8$ de multa. Na mesma pena incorrem aquelles, que a qualquer pretexto entrarem nas terras de agricultura sem licença de seus legitimos donos.»

He approvado com a seguinte emenda:

« Supprimam-se as palavras — ainda mesmo. — *Aguiar.*»

Entram em discussão e são approvados os seguintes artigos.

« Art. 14. Fica prohibido derribar arvores de angico no tempo, em que este tinguije os gados, sób pena de 10$ de multa, oito dias de prisão, além do damno causado aos criadores.

« Art. 15. Os criadores quando pozerem fogo em seus pastos deverão tomar todas as cautelas, afim de que o incendio se não communique ás fazendas vizinhas, e communicando-se serão multados em 30$.

« Art. 16. Ninguem poderá tirar couros dos gados que se acharem mortos, senão com licença de seus legitimos donos: sób pena de 10$000 de multa e oito dias de prisão, e do damno que com isto causar ao criador.

« Art. 17. As cabras e ovelhas que se criarem dentro desta villa e povoações serão recolhidas em seus apriscos das 6 á 8 da tarde: sób pena de pagarem os donos a multa de 1$ por cada cabeça, além do damno que ditos animaes causarem aos proprietarios.

« Art. 18. Ninguem poderá fazer caçadas nas fazendas alheias, sem expresso consentimento dos proprietarios: sób pena de ser multado em 10$, e em quatro dias de prisão.»

O art. 19 que he este:

« Art. 19. Todo aquelle que pozer fogo em propriedade alheia e queimar matas, ou capoeiras, ou fizer outra qualquer destruição; será multado em 20$ e oito dias de prisão, além das mais penas impostas pelas leis criminaes em vigor.»

He approvado com a seguinte emenda:

« Supprimam-se as palavras — e oito dias de prisão. — *Paes Barreto.*»

Entra em discussão o artigo 20.

« Art. 20. Fica prohibido tirar madeiras e outros quaesquer generos de producção das mattas e propriedades alheias sem licença dos donos, sób pena de 10$ de multa e oito dias de prisão, além da perda dos objectos ou do seu respectivo valor.»

Vai á mesa a seguinte emenda:

« Supprima-se desde — e oito dias de prisão, até o fim. — *Aguiar.*»

São approvados o artigo e emenda.

O art. 21 que he o seguinte:

« Art. 21. Todo o proprietario he obrigado a roçar nos mezes de junho e julho, todos os annos, as estradas e caminhos de sua propriedade, por onde houver tranzito publico: os infractores serão multados em 10$.»

He approvado com a seguinte emenda:

« Ao art. 21 accrescente-se — E a camara o mandará fazer á custa delles. — *Paes Barreto.*»

Os artigos 22 e 23 que dizem:

« Art. 22. Todo mercador deste municipio que der asylo, morada ou favor a criminosos, vadios e a homens de máos costumes, incorrerá na pena de 15 dias de prisão além da responsabilidade por todas as perdas e damnos por taes individuos causados.

« Art. 23. Ninguem consentirá que pessoa alguma firme residencia em suas terras, sem que apresente passaporte de autoridade competente do lugar d'onde tiver vindo; e sem que participe ao respectivo fiscal, sób pena de ser multado em 10$000. Os fiscaes tomarão apontamento do nome, filiação, idade, estado, naturalidade, profissão e morada das pessoas que estiverem neste caso, e remetterão mensalmente as autoridades policiaes de seu distrito uma copia de taes apontamentos, e no principio dos mezes de janeiro e julho de cada anno, um mappa á camara municipal no mesmo sentido.»

Foram regeitados.

Os artigos 24 e 25, que são estes:

« Art. 24. Nenhum possuidor de terras em commum poderá receber e conservar nellas aggregados sem o consentimento dos interessados, sob pena de 10$000 rs. de multa, além do damno que taes aggregados tenham causado.

« Art. 25. Fica prohibido atravessar com cerca o leito do rio na frente desta villa, e das povoações do municipio: os infractores serão multados em 10$000 rs., e nas mesmas penas incorre todo aquelle que cercar poços em qualquer parte do rio, sem deixarem parte delle para franca aguada dos gados. »

São approvados.

Entra em discussão o titulo 8. art. 1. que he o seguinte:

« Art. 1. Todo o edificio, muros e tapamentos de qualquer natureza, que se acharem em estado de ameaçar ruina, serão demolidos a custa do proprietario, procedendo o fiscal a prompto exame por dous peritos, afim de conhecer, se cumpre demoli-los, ou repara-los; e feito o termo de exame a custa do mesmo proprietario, avisara a este para proceder logo a demolição, ou reparo no prazo determinado no mesmo termo; e findo este, será o dito dono procurador, ou depositario multado em 10$000rs., e o mesmo fiscal avisará ao procurador da camara para mandar fazer a demolição ou reparo a custa do proprietario.»

He approvado.

O art. 2. que he o seguinte:

« Art. 2. Todo o mestre de obra, que trabalhar em qualquer edificio, que fique ameaçando ruina por mal aprumado e construido, ou por falta de bons materiaes, profundidade, e largura dos alicerces, conhecido este por exame de peritos na conformidade do Art. antecedente, será multado em 15$000 rs., além da indemnisação do proprietario, pelo prejuizo que lhe causar. »

He regeitado.

Os arts. 3 e 4. que dizem:

« Art. 3. Ninguem poderá abrir buracos, fazer escavações nas ruas ou em paredes de edificios publicos sem licença da camara municipal, quando fôr para objectos de festejos, podendo a licença ser concedida sob a condição de se conservar luz em lampião nas noites de escuro, para balisa do publico; acabado o festejo deverão ser tapados os buracos de modo que a rua ou paredes fiquem como d'antes estavam: sob pena de 2$000 réis de multa por cada uma das infracções, e de se fazerem os reparos a custa do dono do festejo.

« Da mesma maneira não se poderá abrir vallas nas ruas para esgoto das aguas empoçadas, sem que os abridores das ditas vallas não as fechem logo que ellas se tenham escoado; tambem não será permittido abrir buracos para andaimes de predios, sem que os mestres se obriguem a tapa-los immediatamente depois da obra terminada; os infractores ficam sujeitos ás penas já indicadas no presente artigo.

« Art. 4. He prohibido fazer escavações nas ruas, estradas, ou em qualquer outro lugar de transito publico, sob pena de 4$000 réis de multa, e 2 dias de prisão. »

Foram approvados.

D art. 5, que he o seguinte:

« Art. 5. As escavações feitas pelas aguas durante o inverno nas ruas desta villa e das povoações que prejudiquem o transito, deverão ser tapadas por ordem dos fiscaes a custa da camara, e sendo nas estradas pelos respectivos proprietarios nos mezes de junho e julho: os infractores serão multados em 6$000 réis. »

He regeitado.

Em seguida são approvados os seguintes artigos:

« Art. 6. Toda a pessoa que sem licença da camara municipal depositar nas ruas, praças e outros lugares publicos de seu termo qualquer objecto que embarace o transito publico, será multado em 2$000 réis por cada objecto, que será removido a sua custa para o lugar que pelo fiscal fôr designado.

« Art. 7. Os proprietarios, ou inquilinos desta villa, e povoações do municipio conservarão as frentes e oitões de suas casas limpas, sob pena de 4$000 de multa.

« Art. 8. Ninguem a cavallo poderá galopar ou correr a noite pelas ruas desta villa e povoações do municipio, salvo andando em serviço publico: os infractores serão multados em 6$000 réis.

« Art. 9. Toda a pessoa que tapar, mudar, ou impedir uma estrada, ou caminho de transito publico, sem licença da camara será multada em 10$000 réis; e na mesma pena incorre o que cortar arvores e as deixar cahidas sobre as estradas ou caminhos.

« Art. 10. Nenhum morador lançará nem mandará lançar nas ruas ou lugares publicos, que não forem para este fim destinados, lixos, immundicies ou qualquer outra cousa que possa incommodar ou causar damno ao publico: os infractores serão multados em 2$000 réis. »

Passa-se ao tit. 9 art. 1:

« Art. 1. Ninguem poderá exercer a arte de curar dentro do municipio sem que tenha feito registrar na camara municipal seu titulo, por onde mostre estar habilitado na conformidade do disposto nas leis existentes: os infractores serão multados em 10$000. »

He approvado com a seguinte emenda:

Ao art. 1 tit. 9 accrescente-se:—E soffrerão 8 dias de prisão.—*Paes Barreto.*

Os arts. 2 e 3 que são os seguintes:

« Art. 2. Ninguem poderá vender medicamentos de qualquer natureza sem licença da camara municipal, sob pena de ser multado em 20$000 réis.

« Art. 3. Aquelle que vender um medicamento por outro, ou augmentar ou diminuir a dose, sem consentimento do facultativo, que tiver receitado, ou vender medicamentos corruptos, será multado em 20$000 réis, além das penas em que incorrer pelo mal que resultar. »

São approvados.

O art. 4 que diz:

« Art. 4. Ninguem poderá abrir aula de primeiras letras nesta villa e nas povoações do municipio, onde houver aula publica, sem licença da camara; os infractores são multados em 20$000 réis. »

He regeitado.

Passa-se á discussão do tit. 10 arts. 1, 2, 3, 4 e 5.

« Art. 1. Todas as multas e penas serão duplicadas nas reincidencias quando não forem prevenidas no respectivo artigo.

Art. 2. Os fiscaes, além das correcções que devem fazer nesta villa e nas povoações do municipio, em cumprimento do disposto no art. 9 do tit. 3 e outros lugares destas posturas, são obrigados a correr as estradas e caminhos dos seus districtos no mez de agosto de cada anno, afim de multar os que acharem em contravenção a respeito da limpeza e aceio das sobreditas estradas e caminhos.

« Art. 3. Os termos de multa serão escriptos circumstanciadamente pelos escrivães dos fiscaes, assignados pelos ditos fiscaes e remettidos ao procurador da camara para promover a execução.

« Art. 4. Todos os fiscaes do municipio são obrigados a dar contas á camara semestralmente, e sempre que forem por ella chamados, do modo por que tem desempenhado as obrigações de seu cargo.

« Art. 5. Se algum fiscal, por suborno, patronato ou outro qualquer motivo não justificavel, deixar de impor as multas, e se impozer condições ou onus a qualquer habitante do municipio sobre qualquer pretexto, depois de ouvido pela camara será immediatamente demittido, além da responsabilidade que terá pelo damno ou prejuizo que causar á mesma camara. »

São approvados.

Em seguida he approvado em segunda discussão com as emendas adoptadas o projecto, cujo debate terminou.

Tendo dado a hora

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão: eram 2 horas da tarde.

Sessao' em 4 de março de 1853.

Presidencia do Sr. Barao' de Capibaribe.

Ao meio-dia feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs.: Barros Falcão, Barros Barreto, Guedes de Mello, Mello Rego, Paes Barreto, Domingos de Souza Leão, José Pedro, Varejão, Martins Pereira, Costa Gomes, Ignacio Joaquim, Manoel Cavalcanti, Oliveira Maciel, Brito, Barão de Capibaribe, Florencio e Figueira de Mello, faltando os Srs.: Pedro Cavalcanti, Pinto de Campos, Carneiro da Cunha, Portella, Maciel Monteiro, Aguiar, Aquino, Estelita, Augusto de Oliveira, Villela, Sá Pereira, Antonio José de Oliveira, Castro Leão, Manoel Firmino.

Não havendo numero legal para haver casa

O Sr. Presidente dissolve á reunião.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez *Tay*, chegado hoje de Southampton via Lisbôa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, recebemos cartas de nossos correspondentes de Lisbôa, Porto e Paris, as quaes pela falta de tempo não podemos hoje publicar todas; recebemos tambem varias gazetas inglezas e francezas que alcançam até o dia 8 de fevereiro proximo passado, não constando de sua leitura cousa alguma de extraordinario ácerca do estado de nenhum dos differentes paizes de que se compõe o velho e novo mundo; todavia no proximo numero deste *Diario* communicaremos aos leitores o que ellas contéem de mais importante.

Em Londres os consolidados ficaram de 99 ½ a 99 5/8; os fundos brasileiros de 102 ½ a 102 3/4; os pequenos a 103; os 5 por cento dinamarquezes de 107 3/4 a 108; os 4 por cento portuguezes a 37; os 3 por cento hespanhoes de 47 ½ a 47 3/4; e os 4 ½ por cento russos de 103 3/4 a 104.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	40:590$194
Idem do dia 4	17:467$637
	58:057$831

Descarregam hoje 5 de março.

Barca ingleza — *Empress* — mercadorias.
Brigue francez — *S. Miguel* — ditas.
Hiate brasileiro — *Duvidoso* — generos do paiz.

Importaçao'.

Hiate nacional *Duvidoso*, vindo do Aracaty, consignado a José M. Martins, manifestou o seguinte:

22 saccos cera de carnauba; a Deane Youle & Companhia.

237 saccas cera de carnauba, 622 molhos courinhos, 1 caixa e 7 fardos calçado, 2 embrulhos pennas de ema, 2 ditos cera de abelhas, 2 saccas feijão, 33 molhos esteiras, 1 fardo e 2 pacotes chapéos, 71 saccos cera; a ordem.

Vapor nacional *Macury*, vindo dos portos do norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

1 caixa; a Domingos Pereira Maia.
1 caixote; a José Matheus Ferreira.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 3	7:376$621
Idem do dia 4	1:874$972
	9:251$594

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 3	379$044
Idem do dia 4	139$381
	518$425

Exportaçao'.

Havre, barca franceza *Pernambuco*, de 251 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,000 pontas de boi, 534 saccas com 2,734 arrobas e 7 libras de algodão, 2,060 ditas com 10,300 arrobas de assucar, 711 couros salgados com 22,703 libras, 6,000 pontas de boi, 150 couros espichados, 13 arrobas de cobre velho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 4	1:028$157

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4	1:410$574

LISBOA, 13 DE FEVEREIRO DE 1853.

Preço corrente dos generos do Brasil.

Por baldeação.

Algodão de Pernambuco	@	120	—
Dito do Maranhão	»	110	—
Dito dito de machina	»	103	—
Dito da Bahia	»	100	—
Dito do Pará	»	100	—
Dito dito de machina	»	100	—
Cacáo	@	1$400	1$450
Café do Rio primeira sorte	»	2$300	2$400
Dito dito segunda dita	»	2$100	2$200
Dito dito terceira dita	»	1$800	1$900
Dito dito escolha boa	»	1$200	1$400
Dito da Bahia	»	1$900	2$100
Couros seccos em cabello 28 a 32	@	112	102
Ditos ditos de 24 a 27 @	»	112	102
Ditos ditos espichados	»	102	107
Dito dito de Minas	»	120	130
Ditos salg. Bahia e Pará 28 a 32	»	77	92
Ditos ditos dito 26 a 20	»	77	92
Ditos ditos do Maranhão 28 a 32	»	92	107
Ditos ditos dito 26 a 20	»	92	107
Cravo girofe	»	400	—
Dito do Maranhão	»	100	140
Gomma copal	@	3$700	4$000
Ipecacuanha	@	800	1$000
Ourucú	»	180	185
Salsa parrilha superior	@	14$400	15$000
Dita dita mediana	»	9$600	10$500
Dita dita inferior	»	6$500	8$000
Capticos de direitos.			
Assucar de Pernambuco branco	@	1$250	1$500
Dito do Rio	»	1$200	1$300
Dito da Bahia	»	1$250	1$400
Dito das Alagoas	»	1$200	1$300
Dito do Pará bruto	»	1$000	1$100
Dito mascavado	»	800	1$100
Vaquetas do Maranhão	uma	1$400	1$600
Despachados.			
Anil	@	1$200	
Arroz de Santos	qq	Não ha.	
Dito do Maranhão e Pará ord.	»	4$800	5$600
Dito dito dito do melhor	»	5$800	6$000
Dito dito dito superior	»	6$600	6$800
Farinha de pa'o do Brasil	@	600	—
Gomma alcatilada 1.ª sorte	@	900	—
Dita dita 2.ª dita	»	600	—
Tapioca	@	1$100	1$600

Preços correntes dos generos de Portugal na dita data.

Captivos de direitos.

Amendoa em miolo doce do Algarve	@	3$400	
Dita em casca couca	alq.	950	1$000
Dita molar	»	800	850
Cera nacional branca	@	330	340
Dita dita amarella	»	286	290
Figos do Algarve comadre	@	600	—f.
Ditos dito branco	»	500	—f.
Presuntos		2$500	—
Despachados.			
Alpista	alq.	660	720
Bacalhão nacional secco	qq.	5$000	
Dito dito fresco	»	3$600	—
Feijão branco das ilhas	alq.	500	580
Dito dito do Porto e Figueira	»	500	—
Dito rajado	»	400	—
Dito fradinho	»	420	480
Grão de bico	»	500	700
Passas da terra	@	1$600	—
Sarro de vinho tinto	»	1$600	—
Dito dito branco	»	2$000	—
Vinho muscatel de Setubal	caix.	5$760	—
A bordo.			
Aguardente de 30 gr. encascada	pipa	88$000	90$000
Azeite	alm.	3$600	3$700
Laranja doce	c. 4.	1$000	1$500
Sal grosso	moio	1$150	1$200
Dito redondo	»	1$000	1$100
Dito fino para a terra	»	1$300	1$400
Dito trigueiro grosso	»	1$150	1$200
Cortiça n. 1 de 3 tamanhos de grossura propria para rolhas	qq	7$200	—
Dita n. 2 de tres tamanhos	»	6$000	—
Dita n. 3 dito dito	»	4$500	—
Dita n. 4 para pescaria	»	2$400	—
Dita dita para fabricar	»	1$800	—
Vinho superior	pipa	128$000	148$000
Dito ordinario	»	38$000	40$000
Vinagre	»	22$000	24$000
Trigo do reino rijo	alq.	370	450
Dito dito molle	»	450	520
Dito dito das ilhas	»	300	400
Cevada do reino	»	185	195
Dita das ilhas	»	180	—
Milho do reino	»	250	280
Dito das ilhas	»	230	240
Centeio do reino	»	240	260

ESTADO DO MERCADO.

Assucar. — As vendas limitam-se ao consumo, sustentando porém os preços.
Cacáo. — Poucas vendas.
Café. — Nos ultimos dias as vendas limitaram-se unicamente ao consumo, encontrando mais prompta venda a qualidade superior.
Couros. — Dos do Maranhão effectuaram-se poucas vendas para o consumo.
Gomma copal. — He procurada.
Ourucú. — Poucas vendas.
Salsa parrilha. — Fizeram-se poucas vendas.
Algodão. — Teve pouca extracção para o consumo.

NAVIOS ENTRADOS.

Janeiro 21 — barca brasileira *Lusitania*, capitão A. T. da Rosa, do Ceará em 28 dias, com varios generos; a M. J. Gonçalves.

Idem — galera brasileira *Ilha das Enxadas*, capitão J. J. Martins, do Rio de Janeiro em 54 dias, em lastro; a H. Moler.

Idem 26 — brigue portuguez *Tarujo III*, capitão F. A. de Almeida, do Rio de Janeiro em 62 dias, com varios generos; a viuva Tarujo & Filhos.

Idem — brigue portuguez *Nova Tentativa*, capitão J. A. T. Rego, do Rio de Janeiro em 60 dias, com arroz e farinha; a Chambica & Gonçalves.

Fevereiro 11 — barca portugueza *Maria José*, capitão J. F. Lessa, de Pernambuco em 30 dias, com assucar, couros e madeiras; a M. J. P. Bastos.

Idem — vapor inglez *Severn*, capitão W. Strutt, do Rio de Janeiro em 28 dias, da Bahia em 22, de Pernambuco em 18 em qualidade de paquete.

NAVIOS A' CARGA.

Para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro *Lago*, capitão J. A. S. Maciel.

Idem — brigue portuguez *Legalidade*, capitão J. Branco.

Idem — a galera brasileiro *Ilha das Enxadas*, capitão J. J. Martins.

Idem — o brigue russiano *Zelus*, capitão Zemelen; consignado a J. M. C. Mendonça.

Idem — o brigue sueco *Frey*, capitão T. C. Sakhberg.

Idem — o patacho brasileiro *Anna Elizia*, capitão M. J. Gomes.

Idem — o brigue brasileiro *Atlante*, capitão Custodio Caetano.

Para o Maranhão — o brigue portuguez *Urbana*, capitão Antonio Joaquim dos Santos.

Para o Maranhão e Ceará — a barca brasileira *Lusitania*, capitão Antonio Travassos da Rosa.

Para o Pará — a barca portugueza *Flor de Vez* capitão S. F. das Neves.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Southampton e portos intermedios — 23 dias, vapor inglez *Teviot*, commandante R. Rivet. Passageiros para esta provincia, William Reid, João Querino Vinhas, Pedro Lobo Vinhas, e D. Maria Josepha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — brigue escuna brasileiro *Constante Oliveira*, capitão João Francisco Pires, carga varios generos. Passageiros, João Gomes de Pinho e 3 escravos. Manoel Monteiro de Seixas com 3 escravos e 3 escravas do capitão da mesma embarcação.

Canal pelo Rio Grande do Norte — brigue inglez *Livonia*, capitão J. Mc. Millan, em lastro.

Rio de Janeiro e portos intermedios — vapor brasileiro *Macury*, commandante Luiz Correa de Mello. Conduz a seu bordo: desta provincia, Belarmino de Hollanda Cavalcante, Dr. Bernardo Pereira do Carmo, Joaquim Filippe da Costa, Estevão Cavalcante de Albuquerque e 1 criado, Luiz Carlos Lins Wanderley, Manoel Enedino Rego Valença, Marcolino Socrates de Moura Pogge, Manoel Carlos Gouveia e 1 escravo, Francisco Nery da Fonseca, José Juvencio S. Caldas, Manoel Coelho Moreira Junior, Manoel Francisco Teixeira, Fausto Nominando Meira, Affonso Pedroso Amaral Brandão, Bernardo José Affonso, Adolpho Cabral Rapozo Camara, José de Sá Leitão Araujo, 1 escrivão da armada, 1 mestre da dita, 2 ex-praças, 4 desestores, 1 criminoso, e 4 soldados de escolta.

Observaçao'.

Sahio em commissão o brigue de guerra brasileiro *Cearense*, commandante o capitão-tenente Pedro Ignacio Moroni.

DECLARAÇOENS.

— O vapor inglez *Tay* recebe as malas para o Rio de Janeiro e Bahia, hoje as 10 horas da manhãa.

— O arsenal de marinha admitte, para as suas obras, bons officiaes de carpinteiro, e serventes livres.

— A capatazia externa d'alfandega, admitte serventes forros, ou captivos, para o serviço da mesma, que he conduzir fazendas para casa dos negociantes em carro, e alli arruma-las, e mais serviços na porta do caes e da mesma alfandega.

— O conselho administrativo, em virtude da autorisação da presidencia, em officio de 26 de fevereiro proximo passado, tem de comprar os objectos seguintes; livros de duzentas folhas cada um, sendo pautados 3, resmas de papel almaço 6, ditas de dito de peso 3, pennas de escrever 300, lapis finos 12, tinta preta, boa, garrafas 6, pãos de lacre 24, canivetes finos 2, massos de obreias 20, toalhas de mãos 2, jarra de barro 1, copos de vidro 4, bandejas para os mesmos 1, bacia de louça 1, côco de folha 1. As pessôas a quem convier a venda de taes objectos, apresentem assuas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das competentes amostras, na secretaria do conselho, estabelecida no arsenal de guerra, as 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente mez.—Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de março de 1853.—*José de Brito Inglez*, coronel presidente interino—*Bernardo Pereira do Carmo*, secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SABBADO 5 DE MARÇO DE 1853.

23. RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois de brilhante symphonia subirá a scena pela primeira vez nesta provincia, o magnifico drama em 5 actos, e 1 prologo,

MARIANNA
OU
A VIVANDEIRA.

PROLOGO.

Quadro primeiro — O casamento a tambor.
» segundo — O accusado innocente.

DRAMA.

Acto primeiro — Vinte annos depois.
» segundo — O baile.
» terceiro — O duello.
» quarto — O véo se rasga.
» quinto — Silencio e perdão.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

Bernardo, sargento	J. A. da Costa.
Marcial, tambor mór	M. J. Mendes.
Balavoine, furriel	A. Jorge.
Um viajante	B. de Senna.
Tritz	P. B. de Santa Rosa.
Marianna, a vivandeira	Manuela Lucci.
A senhora Muller, estalajadeira	Rita.

PERSONAGENS DO DRAMA.

O general Bernardo	J. A. da Costa.
Victor, seu filho	F. de S. Guimarães.
Edgar, medico	J. J. Bezerra.
Gastão de Montclar	L. C. Amoêdo.
Marcial, ex-tambor mór da guarda Imperial	M. J. Mendes.
O barão de Tourville	B. de Senna.
Belavoine, sargento invalido sem uma perna	A. Jorge.
Um caçador	Rosendo.
Helena de Beauferrand, mulher de Bernardo	C. Lucci.
Marianna	M. Lucci.

A Marianna he um daquelles dramas que, escriptos em francez teve o privilegio de ser traduzidos em todas as linguas, e familiares em todos os theatros. Disto he bom argumento as innumeras vezes seguidas que este drama tem sido representado com grandes applausos em Lisboa e no Rio de Janeiro.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes estam a venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Porto sahirá nestos 8 dias o brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter quasi toda a carga prompta, podendo receber passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes tratem com o dito capitão na praça ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, no seu escriptorio na rua da Cadeia numero 18.

— Para Loanda e Benguella o brigue portuguez *Feliz*, capitão Francisco Ribeiro Palha sahe com brevidade, recebe carga miuda e passageiros: quem pretender dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia: na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão.

— Vende-se a barcaça *Tentadora Feliz*, de 38 a 40 caixas, bem construida e prompta a seguir viagem para qualquer porto da provincia, e fora della; para ver e examinar no Forte do Matos, junto ao estaleiro do Sr. Figueiredo, e para ajustar na rua larga do Rosario, padaria n. 18, junto ao quartel de policia.

-- Para o Rio de Janeiro sahe no dia 1? de março o muito veleiro brigue Recife, ainda recebe alguma carga, passageiros e escravos a frete, para cujo fim: trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o ordoiocap.b a tã

— PARA A ILHA DE S. MIGUEL pretende sahir com a maior brevidade a escuna portugueza *Silvana*: para carga e passageiros trata-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou nas Cinco Pontas com Manoel do Rego Lima.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue viagem por estes dias o patacho nacional *Amelia*, novo, de primeira viagem, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto, escravos a frete e passageiros, trata-se com Franzisco José de Magalhães Bastos: na rua Nova n. 37, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA O ARACATY

Segue em poucos dias o hiate *Santa Cruz*: para o resto da carga e passageiros; trata-se na rua do Vigario, n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue nacional Elvira, recebe carga, passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitao' Filippe Nery de Oliveira, na praça do Commercio.

— Para o Aracaty sáe impreterivelmente até o dia 12 do corrente o bem conhecido hiate *Duvidoso*: quem quizer no mesmo carregar, póde dirigir-se ao mestre a bordo, ou ao dono, na rua do Vigario n. 11 armazem.

LEILOENS.

— Terça-feira 8 do correnie no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 28, haverá leilão principiando as 11 horas da manhãa em ponto, sendo de mobilias tanto para sala, como para escriptotorio, quartos, sala de jantar, cozinha, etc. etc., assim como ao meio dia em ponto irá a leilão um excellente carro de quatro rodas, em muito bom estado; e com arreios para dous animaes, e uma parelha de cavallos castanhos, gordos e bons trotadores.

PARA LIQUIDAÇAO' DE CONTAS.

Não tendo sido possivel effectuar-se no dia 2 a venda dos artigos da loja, que foi da fallecida madama Porta, pela multiplicidade delles, a mór parte dos de melhor qualidade em ser, será o leilão destes continuado na segunda feira proxima, 7 do corrente, as 10 horas da manhã em ponto, no armazem da rua da Cruz, n. 51.

LEILAO' DE BATATAS.

Hoje ás 10 horas da manhãa, no armazem de João Martins de Baraos, na travessa da Madre de Deos n. 21, haverá leilão de 400 gigos com batatas francezas novas, chegadas ultimamente do Havre pela barca *Occident*: adverte-se que se venderão por qualquer preço, visto que o francez quer fechar contas.

LEILAO' DE OLEO DE LINHAÇA

E. H. Waytt, fará leilão por intervenção do agente Roberts e por conta e risco de quem pertencer, sabbado 5 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu armazem na rua do Trapiche n. 18, de 15 barris com oleo de linhaça com a marca E. H. W. de n. 1 a 15 chegados ultimamente de Liverpool, na galera ingleza *Columbus*.

AVISOS DIVERSOS.

— Militão Borges Uchôa declara, que o annuncio das eniciaes M. B. U., não se entende com elle, pois que nada deve, nem tem negocio algum na rua do Sol, n. 9.

— Antonio Cardozo Pinto de Magalhães, caixeiro de Thomaz Fernandes da Cunha, retira-se para Portugal, a bem de sua saude.

— Joaquim Rufino do Rego retira-se para o Rio Grande do Sul, e leva em sua companhia o seu escravo Benedicto.

— C. A. Rordorf, cidadão suisso, vai para as provincias do Norte.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario, n. 32.

— João José de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para a Ilha de S. Miguel, a tratar de sua saude.

— José Leonardo retira-se para a Ilha de S. Miguel, a tratar de seus negocios, aonde deixa por seus procuradores o Sr. Francisco José da Costa Ribeiro, e o Sr. José Dias Guimarães.

— As festas solemnes do Martyr S. Pantaleão, Glorioso S. Gonçalo, e da Milagrosa Senhora da Boa Esperança da capella do Monteiro, ficam transferidas para a primeira e segunda oitavas da festa da Ressurreição, e dia seguinte, e os programmas dellas serão annunciados em tempo competente.

— Deseja-se alugar uma ama forra, que saiba lavar, e engommar para casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua d'Aurora n. 62, na loja de funileiro.

MUTILADO

— O secretario da irmandade do glorioso patriarcha San José d'Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo, em nome da actual mesa regedora, convida a todos os seus amados irmãos para se reunirem em seu competente consistorio no dia 6 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, afim de que reunidos em mesa geral possam tratar, e discutir um objecto interessante e de grande utilidade para a mesma irmandade.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO GRATUITO PARA OS POBRES.

Na casa amarella pateo do Collegio, primeiro andar, residencia do general Abreu e Lima. Este consultorio he dirigido pelo proprio general Abreu e Lima, e nelle dam-se consultas gratis aos pobres em todos os dias uteis desde as dez da manhãa até uma hora da tarde. O mesmo senhor póde ser consultado por outras pessoas a qualquer hora do dia ou da noite.

— Falleceu Josefa do Rosario, viuva de Antonio José de Farias Abrão, no dia 22 de abril do anno de 1852, deixando uma parte de uma casa meia agua, na rua da Assumpção, n. 70, deixando tres herdeiros filhos, Amaro Antonio de Farias, Joanna Francisca Regis, moradores na rua Imperial, e Apolonia Machado Freire, casada com José Calisto, moradores nos arrabaldes da cidade da Bahia, no lugar do rio Real ou estancia; e por não saber o lugar e nem morada, roga-se as mesmas pessoas, ou amigos e camaradas, que pelas mesmas folhas, respondam, se são vivos ou mortos; o lugar e morada da data desta a seis mezes.

— Precisa-se de um menino desses chegados ha pouco para caxeiro de venda no Rio Doce: quem se achar nestas circumstancias, procure na rua do Livramento n. 3, que achará com quem tratar.

— Antonio Luiz Mendes retira-se para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia para seu serviço os seus escravos crioulos, de nomes, Maria, Luiz e Vicente.

— Ainda está fugido, desde o dia 26 de outubro proximo passado, o escravo, de Angola, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes :—quarenta annos pouco mais ou menos, altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, beiços grossos boca regular, não mal parecido, mãos e pés grossos, bom trabalhador de enxada e em todo o serviço, bebe aguardente, e muitas vezes embriaga-se, suppõe-se que alguem o conserva occulto, segundo o procedimento do escravo; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes suas attenções a respeito deste escravo, e protesta-se contra quem maliciosamente o tenha escondido, assim como haver a paga dos dias, d'aquelle que o tiver: este escravo foi do Sr. Antonso Velloso, morador em Taenga, deste passou a ser de um Sr. Antonio José, morador em Nossa Senhora do O'; cujo escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, nariz chato, côr preta, rosto redondo, feições feias, servia de parteira no mato, a qual tambem está fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio José passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar ou delles der noticia certa, será bem recompensado, na rua da Praia, armazem de carne secca, n. 14.

— O abaixo assignado, morador em Fóra de Portas, com bens de raiz e exercicio de pratico da barra, vendo nos trabalhos da camara municipal desta cidade uma declaração de um individuo com igual nome ao seu, como responsavel da folha *Justiça*, declara que não se entende com elle, nem tão pouco com seu filho, o qual he de menor idade. Recife 28 de fevereiro de 1853. *Manoel da Silva Neves.*

— Precisa-se alugar um sitio que não seja muito pequeno, e que esteja bem plantado de fructeiras, sendo perto da praça, ainda quando a casa não seja de muitos commodos, o que não se exige: quem o tiver annuncie sua morada para se contratar.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR, JAHN TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Sahio á luz o 3.º e ultimo volume desta importante obra; os senhores assignantes podem mandar receber os seus exemplares no consultorio homoeopathico do traductor, rua do Collegio, n. 25, 1.º andar.

— Precisa-se arrendar, por um ou mais annos, um sitio que seja perto desta cidade, embora seja pequeno, o que se exige indispensavelmente he que tenha planta de capim ou baixa para o ter, garante-se o bom tratamento, tanto no sitio como na casa etc.: quem o tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao hotel—Recife—, na rua do Trapiche n. 5.

ATTENÇÃO.

Offerece-se para dar lições de grammatica portugueza e franceza, uma pessoa que já tem alguma pratica disso, mesmo por casas particulares: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 86, que achará com quem tratar.

— Os senhores Feliciano Antonio Nunes Belfort, e Antonio da Silva da Fonseca, tem cartas no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O proprietario da casa da fortuna annuncia ao publico, que mudou o seu estabelecimento da casa n. 7 da rua Direita, para a rua do Queimado, casa n. 61, com o titulo de Casa da Esperança: nesta nova casa e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, acha-se á venda um completo sortimento de bilhetes e cautelas da loteria a cima, cujas rodas breve terão o seu andamento.

Bilhetes . . . . 4$000
Meios . . . . 2$000
Quartos . . . . 1$200
Decimos $600

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que vão indo bem as vendas dos bilhetes, e que breve marcará o dia impreterivel do andamento das rodas: roga-se aos amantes das loterias que concorram a comprar o resto dos bilhetes, que existe a venda nos lugares já annunciados.

— Ainda se precisa alugar um moleque para o serviço externo de uma casa de pouca familia; adverte-se que o serviço he o de compras, e fazer algum recado, e afiança-se bom tratamento: na thesouraria da fazenda geral, a fallar com o porteiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma negocie com o Sr. Francisco Bandeira Guimarães um fica, da quantia de 600$000 rs., o qual se acha pago, e o dito não entregou o referido val: por isso faço o presente, afim de pessoa alguma nao chamar-se a ignorancia. Recife 3 de março, de 1853.

Francisco da Rocha Wanderley.

— Quem achar uma carteira com 130$000 rs. em notas de 10 e 20, que julga-se ter perdido no theatro de S. Isabel, na noite de 28 de fevereiro, quem a achou queira annunciar por este *Diario* que será bem recompensado.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Ainda está para alugar-se a casa terrea n. 40, sita na rua do Aragão, muito propria para negocio por estar em armazem, com tres portas de frente, e ser em bom lugar, e até commoda em preço: a tratar na praça da Boa Vista, botica n. 6.

JOAQUIM FRANCISCO DE BARROS, RUA DO JULIÃO N. 6, PRIMEIRO ANDAR, BAHIA,

Executa ordens mercantis, e recebe a consignação embarcações, tudo mais quando for produzido pela natureza ou industria; e tendo todos os quisitos necessarios para bem desempenhar quaesquer commissões: recommenda aos illustres e honrados negociantes desta praça o seu escriptorio de consignações, esperando nada deixar a desejar ás pessoas, que o quizerem occupar com as suas ordens e remessas.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Cruz n. 63, armazem.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 58, loja de modas francezas.

— O bacharel Witruvio continúa a leccionar em francez, na sua residencia da rua das Cruzes, n. 22, primeiro andar; e para maior commodidade e menos onus das pessoas que com elle ahi se applicarem a esse estudo, tem estabelecido a quantia de 3$000 rs. por seu honorario mensal.

— Na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo, existe uma carta para o Sr. Candido José de Lemos, vinda do Pará.

MADAMA ROUTIER, MODISTA FRANCEZA, NA RUA NOVA N. 58,

tem a honra de annunciar ao publico, que acaba de receber um lindo sortimento de fazendas pretas, finas, e de bonito gosto, proprias para a quaresma, mantas de filó de seda pretas, imitação de blonde, para cabeça de senhora, chales pretos de filó de linho lavrados, bicos de linho, escomilha, filó, pennas, flores e fitas, pulseiras, chamalote, grosdenaples e setim macío, bonitas camisinhas, franjas e tranças de seda pretas, brilhantes capotinhos de grosdenaples, de chamalote, e de setim macío, e outras muitas fazendas por diminutos preços.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, para casa estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo, venda de Palmeira & Beltrão.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes; tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

AOS GAGOS.

Joaquim Gomes dos Santos Marques, discipulo e agente do Sr. A. C. Forbes com privilegio exclusivo para curar a gaguez no imperio, por S. M. o Imperador, e licença da junta central de hygine publica offerece ao respeitavel publico seus serviços na arte de curar radicalmente a gaguez. A efficacia dos meios empregados, e o feliz resultado do seu ensino já se conhece na capital do imperio, onde um grande numero de individuos estão livres de tão terrivel defeito. O Sr. Forbes, depois de mostrar certificados dos primeiros medicos de New York, da Jamaica e das principaes cidades do Pacifico, apresentou a S. M. Imperial tres dos seus discipulos que mais soffriam, e provou a infallibilidade do seu systema. As pessoas que se quizerem tratar, acharão o annunciante na rua da Cadeia do Recife n. 10, primeiro andar, das 9 as 3 da tarde de todos os dias, que não forem de guarda.

TRIBUTO DE GRATIDÃO A SUA MAGESTADE IMPERIAL.

Senhor!

Vossa Magestade Imperial sempre justiceiro, sempre solicito em promover o bem, dignou-se conceder ao cidadão Norte-Americano Alexandre Campbell Forbes, privilegio para curar a gaguez.

Os abaixo assignados, Sr., que em si tem as provas de quanto ha sido e póde ser proveitosa á humanidade a arte á que se deu esse digno Americano, não podiam deixar de testemunhar á Vossa Magestade Imperial sua gratidão.

Fazendo Vossa Magestade Imperial justiça á um homem amigo dos homens, fez ao mesmo tempo um beneficio real á seus subditos.

Sirva-se Vossa Magestade Imperial acolher com benignidade nossas expressões de sincero reconhecimento, e permittir que publiquemos mais esta prova de amor concedida aos brasileiros.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1852.

D. Carlota Joaquina Rodrigues. — D. Thereza Maria Gomes da Silva.—D. Maria Joanna Peixoto, —D. Marianna Airosa.—D. Carolina Airosa.—D. Thereza Leopoldina de Sant'Anna.—D. Mathilde da Cunha Machado.—D. Maria Leocadia Ferreira Soares.—Signal ✝ de D. Anna Jacintha da Rosa. —Quirina Geralda das Dores.—Pedro João Manger. —Joaquim Gomes dos Santos Marques.—Francisco da Costa Dias.—João de Freitas Ribeiro.—Manoel Luiz Pereira de Andrade.—Carlos Ribeiro da Silva. —Bento Francisco Diogo.—Antonio Machado Pereira.—José Muniz Tello Rangel de Sampaio.—Adolphe Féraudy.—João Antonio de Almeida.—Bento Manoel de Carrazedo.—José Ferreira de Pinho.—Antonio Gomes de Siqueira Chaves.—Luiz Claudio de Magalhães.—Dr. José Antonio dos Reis Montenegro.—João Alvares de Azevedo Lemos.—Francisco José Rodrigues.—Francisco Alvares de Azevedo Lemos.—João Baptista Rodrigues Duarte. —Martinianno de Souza Pinto.—Zepherino José Pereira.—Manoel Luiz da Costa e Oliveira.—Thomaz Luiz Gomes.—Fernando Pereira de Andrade. —Ezequiel de Oliveira Rosas.—Signal de ✝ Francisco Baptista Saço.—José Ribeiro de Sampaio.—Gilperico Francioni.—Joaquim Rodrigues Cunha.—Joaquim Silveira Lacerda.—Manoel Ferreira de Faria Filho.—Joaquim Mathias Pereira dos Santos. —Antonio Manoel Coelho.—Mauricio Pinto Soares. —Luiz Teixeira da Paixão.—Signal ✝ de Alexandre Ferreira dos Santos.—Signal ✝ de Francisco José de Freitas.—Joaquim da Silva Maia.—José de Barros Franco.—Joaquim Marques Lisboa Junior.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO.

No Matto Grosso, comarca do Cabo, M. de Siqueira Cavalcante dá consultas e medicamentos gratis aos pobres, todos os dias das 6 horas da manhãa a 1 da tarde.

— Joaquim de Almeida Pinto, natural desta cidade, pharmaceutico approvado pelas academias de Paris e Bahia, scientifica ao respeitavel publico, e em particular a seus amigos, que desde o primeiro do corrente mez, se acha de posse da bem acreditada botica da antiga rua dos Quarteis desta cidade, por compra que della fez ao Sr. José Maria Gonçalves Ramos; protesta pois servir com pericia, zelo e actividade, a todos aquelles que se dignarem procurar o seu novo estabelecimento.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto qualquer senhor de engenho, querendo accelerar a sua moenda, afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

— Offerece-se um rapaz com idade de 16 annos, o qual sabe ler e escrever e contar perfeitamente, para caixeiro de alguma loja: quem o pretender dirija-se a typographia Imparcial.

— Aluga-se por 16$000 rs. por mez, um preto escravo, excellente cozinheiro, muito fiel, humilde, cuidadoso, sem vicios nem padecimento algum: na rua do Queimado, n. 16, segundo andar.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

As rodas desta loteria, andão impreterivelmente no dia 10 de março proximo futuro, no consistorio da matriz da Bôa-Vista. O resto dos bilhetes está á venda nos lugares ja annunciados, e em Olinda em casa do Rvm. vigario.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO.
Rua do Trapiche Novo n. 9, no hotel Francisco.

O Dr. Casanova continúa a dar consultas e remedios gratis aos pobres, das 7 horas da manhãa até ao meio dia. As pessoas que não forem pobres só pagarão de 5 a 20$000 rs. pelo tratamento. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.

— Precisa-se de uma ama, sómente para se empregar no serviço de costura chã e engommado liso, de uma casa de muito pouca familia: na rua do Padre Floriano, n. 5.

— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se sem filho: na rua dos Quarteis, n. 24, segundo andar.

— Precisa-se de um forneiro: na rua estreita do Rosario, n. 2.

ARREMATAÇÃO.

Pelo juizo municipal da segunda vara do civel, e a requerimento do testamenteiro, acha-se em praça publica para ser arrematada, findos os dias da lei, por quem mais offerecer, a bem afreguezada venda do finado Antonio José de Magalhães, sita na praça da Boa Vista, n. 13: a avaliação acha-se em mão do porteiro dos auditorios Santos Torres.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça que tenha boa casa, estribaria, cocheira e algumas fructeiras, e que seja bem cercado ou murado: na rua da Cruz n. 10.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora; na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, para caixeiro de uma padaria, que seja capaz, e que dê fiador a sua conducta: no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106.

— Dão-se 300$000 rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata: na rua da Santa Cruz, n. 64.

— Os abaixo assignados, procuradores e administradores do patrimonio do Santissimo Coração de Jesus, da villa de Iguarassú, provincia de Pernambuco, fazem saber ao respeitavel publico, que tendo sido annunciada para o dia de hoje a arrematação em hasta publica da fazenda denominada — Pilar —, sita na ribeira de Jaguaribe, termo da cidade do Icó, e provincia do Ceará, pertencente ao já referido recolhimento, como já fora annunciado pelos mesmos abaixo assignados, fora a supraindicada arrematação transferida para a primeira praça do mez de abril deste corrente anno, em consequencia de ordem ou despacho do Dr. juiz de direito da primeira vara do civel da cidade do Recife, perante o qual se tem de fazer dita arrematação. E portanto, todas as pessoas que quizerem possuir esta fazenda, queiram comparecer, ou mandar seus respectivos procuradores munidos dos competentes poderes, certos de que para essa venda precedeu a licença Imperial, e que o pagamento deverá ser em dinheiro a vista, assim como que a dita fazenda tem tres leguas de comprimento pelo riacho dos Bastiões acima, e o que se achar de fundo de serra a serra; que foi avaliada judicialmente em 3:307$000 rs., incluidas algumas cabeças de gado vaccum e cavallar, tendo terrenos muito proprios para refazer gados. Recife 25 de Janeiro de 1853.—*Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Francisco das Chagas Ferreira Duro.—Adolfo Manoel Camelo de Mello e Araujo.*

— Joaquim Rufino do Rego retira-se para o Rio Grande do Sul, e leva em sua companhia os seus escravos Benedicto e Lidia.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

A roda da 17 loteria das Casas de Caridade correu no dia 22 do mez findo, e a lista se espera no vapor Bahiana que deve chegar até o dia 8 do corrente.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— O Sr. que foi ver a casa da rua das Trincheiras n. 8, e ficou de levar a resposta, queira annunciar sua morada ou appareça, que se faz todo o negocio com o que está dentro, a sua vontade; e na mesma rua vende-se 3 a 4 arrobas de cascarrilha de cacao, excellente chá muito fresco e saboroso, com leite ou sem elle.

— Silverio José Pereira Borges, retira-se para Portugal, e deixa por seus procuradores os Srs. José Francisco Ribeiro, Albino José da Silva, Manoel Pereira Lemos.

—Manoel José da Costa Monteiro, cidadão brasileiro, retira-se para Loanda, e por isso vende uma escrava crioula, idade 20 annos, engomma sofrivelmente, e tem excellente conducta: na rua Imperial n. 167.

— Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 leguas, sendo muito bom d'agua, de terras, de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo para seu andamento: no aterro da Boa-Vista n. 13.

— Quem precisar de um rapaz do mato de idade de 14 a 15 annos para venda, o qual já tem alguma pratica, dirija-se a Fora de Portas n. 92, ou annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado faz ver ao publico, que o seu afilhado Estevão, simi-branco, acaboclado, de idade 13 annos, cheio do corpo, ausentou-se de sua casa, como tem de costume, desde dezembro proximo passado, aprendendo o officio de carpinteiro: roga portanto as autoridades onde quer que se ache o prendão, e o restituam a sua companhia

João Antonio do Rego.

— Segunda feira 7 do corrente, as 4 horas da tarde na praça do Dr. juiz de orphãos na rua de Hortas, se ha de arrematar o escravo Antonio Congo, penhorado a viuva e herdeiros de Canuto José Velloso da Silveira, por execução de Francisco Pedro Ferreira, cujo escravo está avaliado em 250$000 rs.

— O Sr. Justiniano Augusto dos Santos Paula, socio da firma de Salustiano de Paula & Irmão queira vir pagar 1$940 rs. que deve ao abaixo assignado,

Manoel Antonio de Souza Ribeiro

— Manoel Antonio de Souza Ribeiro declara ao publico, que o debito que o Sr. Justiniano Augusto dos Santos Paula ignora como fóra contrahido, foi o que appareceu por sua propria mão, lançado em despeza e foi o excesso do que ganhou em sua casa, e queira, quanto antes, vir satisfazer dita quantia.

— No dia 21 de fevereiro passado, desappareceu um menino branco de nome Antero, de 14 annos, côr trigueira, e olhos pardos: quem delle der noticia será generosamente gratificado, dando parte na recebedoria de rendas internas, a Francisco de Paula de Albuquerque.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife, n. 64.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e aos senhores que vendem generos na alfandega, que tem apartado a sociedade que tinha na venda sita na rua d'Aguas Verdes n. 48, pertencente a Domingos de Souza Azevedo Pires, ficando com a mesma sobre si, e para constar faz o prezente annuncio.

Antonio Luiz Vira'es.

— Findos os dias da lei tem de ser arrematada por venda uma casa sita ao pé da ponte da Passagem da Magdalena, penhorada a Lourenço José das Neves, por execução de João Leite Pita Ortigueira como tutor dos filhos de Antonio Rodrigues Lima, pelo juizo da 1.ª vara do civel, escrivão Motta, sendo sua avaliação de 1:600$000 rs.

— Boaventura da Silva Vinhas, brasileiro, capitão e dono do patacho nacional *Paquete Ventura*, segue para o Rio Grande do Sul, levando em sua companhia a sua escrava parda de nome Marianna, que a comprou para o seu serviço.

SORVETE AS 11 HORAS.

Na rua estreita do Rosario n. 13, continua a ter os bellos sorvetes todos os dias, a 160 rs.

— Roga-se ao Sr., que no dia segunda-feira 28 do proximo passado, comprou na rua Direita, casa n. 59, uma @ e meia de velas; queira ter a bondade quanto antes, ir satisfazer o seu importe, do contrario verá o seu nome por estenso nesta folha, visto saber-se quem he, por ter sido conhecido por um vizinho.

— Aluga-se um optimo cozinheiro, escravo, cuja conducta se afiança: na rua Nova, n. 69, primeiro andar.

— Offerece-se um moço brasileiro com pratica, porém não da provincia, para caixeiro de qualquer estabelecimento nesta cidade ou mesmo fora d'ella, menos loja de fazendas, ferragens, miudezas: no pateo do Pilar, casa n. 15, se dirá quem he.

— Um homem solteiro, de 48 annos de idade, perito entendedor de hortas e pomares, póda e enxerta, tudo com perfeição, construe e he jardineiro habil para qualquer serviço que se offereça; e por se achar desempregado, se offerece para algum engenho, ou sitio: o qual pode ser procurado na rua do Pires, casa n. 7.

— Os credores de José Gomes Moreira, sao' convidados pelos abaixo assignados, a uma reuniao' na sala do commercio, no dia 8 do corrente mez, ao meio dia em ponto, afim de receberem alguns esclarecimentos tendentes ao estado do mesmo fallido.—J. Keller & Companhia. —James Reyder & Companhia.—Adamson Howie & Companhia.

15,000 rs. E COMER.

Na rua estreita do Rosario, n. 13, precisa-se alugar um preto para o serviço de sorvete.

— Offerece-se uma parda, que tem bons costumes, para ama de casa de pouca familia, ou mesmo para casa de homem sério: quem a pretender, dirija-se a rua Augusta, n. 84.

— O Sr. Mizael A. T. queira ter a bondade de ir a rua Nova n. 41, ultimar certo negocio que não ignora.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje, mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia; para se manterem á par do espirito de progresso que tem se coretado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem compeitr em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attenção dos proprietarios neste paiz á este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he preciso saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracção da maior porção do caldo das cannas, com a menor força possivel; a perfeita defecação do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentração do mellado limpo até o ponto de crystalisação com rapidez, e com a menor elevação possivel de sua temperatura; a extracção de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e grã forte; e emfim a desecação ligeira do assucar sem detrimento da grã. Tendo, por esta maneira, estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos Srs. de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adoptado ao uso do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil não tem gozado; e elles não tem duvida em affiançar um accrescimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer darão informações minuciosas áquelles senhores que queiram procura-los.

— José Antonio Fernandes, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Joaquim Martins Moreira vai a Europa, levando em sua companhia, seu filho Joaquim Martins Moreira Junior, de menor idade.

— Manoel de Mattos Machado, Portuguez, faz uma viagem a Portugal.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na travessa do Corpo Santo, loja de calçado n. 29.

— Anda em praça no juizo da segunda vara municipal desta cidade, escrivão Motta, a propriedade do Alto na Boa Viagem, por execução de sentença de Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento, contra os herdeiros de Affonso José de Albuquerque e Mello, para ser arrematada a quem mais der.

— Quem annunciou precisar de 1:500$ a 2:000$ de rs., com hypotheca em uma casa: annuncie para ser procurado.

— Na rua da Cruz do Recife, loja n. 43, dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores de ouro, ou prata, com os juros que se convencionar.

— Cleto Marcellino Gomes da Silva vai ao Rio de Janeiro, e leva em sua companhia seu escravo, cabra, de nome Raymundo, de 12 annos de idade.

— No dia 15 de fevereiro, proximo passado, fugio um negro de nome Paulo, nação Angico, bem moço pouca barba, côr preta, e secco do corpo; tem nas mãos cravos seccos provenientes de bobas: quem o pegar, conduza-o ao sitio Agua-Fria, ou ao engenho Piedade, que será generosamente recompensado.

— Ainda se precisa de uma pessoa, que entenda de plantações de sitio, para trabalhar em um sitio no lugar dos Remedios: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

PLANTAS EM VEGETAÇAÕ.

As pessoas que quizerem comprar flores e arbustos, em uma pequena collecçao' se fara' abatimento para acabar, até quinta feira, assegura-se que todas as plantas sao' bem proprias para este paiz.

— Antonio Thomaz de Luna Freire declara ao Sr. redactor do *Liberal Pernambucano*, que elle não he Parahibano, como diz em seu numero de 2 do corrente, sendo certo, que na Parahiba exerceu o lugar de juiz de direito por mais de 18 annos, onde ganhou muitas sympathias; porem por isto não deixou de ser pernambucano, de que muito se ufana.

— Roga-se a pessoa que tirou do correio uma carta, para Augusto Renoult, o obsequio de entrega-la, no aterro da Boa Vista, n. 45.

MADAMA THEARD MODISTA FRANCEZA, RUA NOVA N. 52.

Novamente avisa a todos os seus freguezes e juntamente ao publico, que acaba de receber de França pelo brigue *S. Miguel*, um grande sortimento a moda de Paris, encommenda que mandou vir para não ter fazendas ordinarias: muito ricos capotinhos de seda pretos e de côres muito bem ornados de tranças e franjas da ultima moda, chapeos de seda para senhora, ditos de palha de Italia muito finos, ditos de palha e de seda para meninos e meninas, lencinhos de retroz para senhora, vestidos de blond branco para noiva, cabeções de bico de linho, capellas para noivas, enfeites de cabeça muito ricos, luvas de pellica para noivas, ditas de retroz pretas, bicos de blond para cabeções e babados do vestido, espartilhos de todas as qualidades e de todos os tamanhos, cortes de seda furta-côres para senhora, flores muito finas para cabeça de senhora, plumas, flores de aljofares pretos para bolar em tranças e chapeos pretos, um grande sortimento de fitas, tranças, bicos de linho pretos e brancos, filó de seda branco para vestidos e véos para noivas, e romeiras de filó de linho e de cambraias pretas e brancas, tarlatana branca e cor de rosa; e muitas outras fazendas de modas.

— Aluga-se o armazem de mantimentos para navios, sito na rua da Cruz n. 5, pertencente aos credores de Guilherme Bauch, com todos os generos existentes, armação e mais utencilios, fazendo-se qualquer negocio, a dinheiro á vista ou a prazo, conforme se convencionar: os pretendentes dirijam-se ao Sr. Julião Tegmeyer, ou ao Sr. C. J. Astley que para isso se acham autorisados.

— A irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, erecta na igreja de N. S. do Rosario do bairro de S. Antonio, avisa ao respeitavel publico, que amanhãa 6 do corrente, tem de expor a vista dos fieis a imagem do mesmo Sr. em procissão, pelo que pede aos moradores das ruas por onde ella tem de transitar, que as tenham decentemente limpas, as quaes são as seguintes: — ao sahir em direitura ao Pateo do Paraizo, Travessa do Ouvidor, Cadeia, em seguimento a Cadeia Velha, Lingoeta, Corpo Santo, Vigario, Azeite de Peixe, Madre de Deos, em seguimento ao Collegio, Livramento, Direita, Pateo do Terço, Imperial, Augusta, Martyrios, Hortas, Pateo e Camboa do Carmo, Nova, Trincheiras, Rosario estreita a recolher-se.

— Nomeados pelos senhores credores do armazem de molhados de Guilherme Bauch para tratar da liquidação do mesmo, rogamos aos senhores devedores de não pagarem contas a ninguem que não seja autorisado por os abaixo assignados; avisa-se ao mesmo tempo que as contas que não se achem até o dia 15 deste mez, não serão mais consideradas como validas.—*C. J. Astley & Companhia; Juliao' Tegeimeyer.*

— Manoel Francisco Nobre retira-se para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia para seu serviço, o seu pardinho Raymundo com 10 annos.

— Perdeu-se uma caixa de tartaruga tendo em um circulo de ouro na tampa J. R. S. V.: quem a achou querendo-a restituir; dirija-se á rua da Madre de Deos n. 38, que se recompensará.

— A pessoa que annunciou querer dar de 1:500$ a 2:000$000 rs. a premio de 1 % ao mez, dirija-se a rua do Queimado loja n. 24, que se dirá quem quer.

— No escriptorio terreo da rua da Cruz n. 23, acha-se o deposito do melhor rapé e o mais acreditado de João Paulo Cordeiro da cidade do Rio de Janeiro sendo as caixas em meias ½ para melhor venda, este rapé pela sua frescura e aroma que conserva, assim tambem por ser o mais imitante do de Lisboa tem merecido grande aceitação e adquirido toda a preferencia aos demais fabricados neste imperio.

— Auzentou-se da casa do abaixo assignado do engenho Macaco pertencente a comarca do Pau d'Alho o seu escravo par nome Fidelles o qual lhe servia de pagem, e tem os signaes seguintes; cabra, escuro, baixo cheio do corpo, pernas grossas, cara larga, pouco barbado, cabellos não pixaim, pés e mãos pequenos, bastante regrista, bebe, e muitas vezes se embebeda, e nessas occasiões dá para valente; tem de idade 35 annos: gratifica-se bem a quem o pegar e entregar no referido engenho e se protesta com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que o tiver em sua companhia. — *Antonio Gonçalves Ferreira Cascao'.*

— Augusto Fischer faz publico, que vendeu o seu estabelecimento de cocheira, sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13; á vista do que roga as pessoas que com o mesmo tem transacções, de se dirigirem a casa de sua residencia, na rua da Senzala no Recife, até as 9 horas da manhãa dos dias uteis.

— Pede-se ao Sr. emprezario do theatro de Santa-Isabel se digne levar em scena o muito applaudido drama—o Homem da Mascara Negra—fazendo a parte de conde D. Alvaro o insigne artista Guimarães. Isto pede o — *Apreciador*.

— Um moço brasileiro, o qual falla e escreve com perfeição a lingua franceza, e dá fiador á sua conducta, quer se empregar ou como caixeiro, ou para ensinar no matto primeiras letras, latim, etc. na rua da Cadeia Velha n. 9, segundo andar, se dirá quem he.

— Offerece-se uma ama secca na rua de Aguas Verdes n. 38, ou para casa de homem solteiro, ou de pouca familia, excepto sahir á rua.

— No dia 2 do corrente ausentou-se da casa de seu senhor, o preto de nome Caetano, de nação Congo, de idade 37 annos pouco mais ou menos: levou camisa de madapolão, ceroula e calça de cor, com os signaes seguintes:—tem um talho de machado em cima do peito do pé esquerdo, junto aos dedos, atravessado, anda de vagar, e meio corcovado; tem o rosto redondo, cheio do corpo, he cortador de lenha para carvão no Catucá: quem o pegar, leve-o ao pateo da Santa Cruz n. 6, que será bem recompensado; adverte-se mais que quando foge costuma a ganhar no Recife.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 30.

COMPRAS.

— Na rua da Senzala Velha, defronte do Sr. Martins, pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes, assim como ourelos de pannos finos e casemiras, e mulambos de todas as qualidades que servirem para fazer papel; assim como cabos velhos, lonas, etc.

— Compra-se tanto em porções pequenas, como grandes, botijões que serviram de graxa ingleza: no terceiro andar da casa n. 112 da rua da Senzala Velha, junto a cocheira do Sr. Lobato; paga-se por preço razoavel.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se 5,000 alqueires de cal preta, para a obra do Hospital Pedro II, quem tiver e quizer vender, remetta a sua proposta em carta fechada a administração de caridade.

— Compra-se um cavallo novo, grande, manso, sem achaque, nem o menor defeito, e que ande bem baixo, paga-se bem: quem o tiver e quizer dispor, leve-o a Augusto Ficher na cocheira ao pé do theatro velho, que elle ajustará.

— Compra-se um moinho de moer milho: no aterro da Boa Vista, n. 45, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se milho em saccas muito novo: na rua larga do Rosario n. 39, venda; e no becco do Azeite de Peixe, armazem de Joaquim Filippe da Costa e João Martins de Barros, n. 37.

FUNDIÇAÕ D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometterem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

— Vende-se uma cadeirinha, quasi nova, em bom estado: na rua Direita, n. 69.

NOVOS PADROES, A 2,000 RS. O CORTE.

Vendem-se cortes de meia casemira, padrões novos, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. o corte de 4 covados: na rua Nova n. 16, loja nova de José Luiz Pereira & Filho.

TRINA, GALOES, E VOLANTE.

Espeguilha, bicos, renda, trina, tudo em peças ou a retalho de vara, e covados, meias de seda preta para senhora pelo diminuto preço de 1$400, 1$800 e 2$000 rs. o par, fazenda muito encorpada e da melhor que vem ao mercado, e ainda se continua a vender espelhos de parede de todos os tamanhos com molduras, fingindo jacarandá: na rua do Queimado entrando para a do Rangel n. 71, loja de miudezas.

NA RUA DO CRESPO, LOJA N. 4, DE ANTONIO FRANCISCO PEREIRA,

vendem-se, a 640 rs. a vara, cambraias francezas de organdy, tanto de babado'es, como de barra, guarnico'es e flores miudas, com desenhos novos, e para liquidaçao' de vendas; para acabar.

POUCO RESTA

Em garrafões com 3 canadas de aguardente extrahida do vinho com 36 gráos, he desnecessario recommendar o seu prestimo, ella he assás reconhecida para diversos remedios, assim como para os vinhos, esta aguardente poucas vezes cá vem, e por isso quem tiver vinhos ordinarios aproveite-se: vende-se na rua Direita n. 17, em casa de Bairão & Macedo.

PECHINCHA PARA A QUARESMA.

Vendem-se meias pretas de algodão para senhora, muito novas pelo diminuto preço de 400 rs. o par; que em outra parte não se encontra, ditas para menina, a 240 rs., preço que em outra parte não se encontra, dita de seda para senhora, a 1$800 rs.: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47.

— Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire, e por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de José Joaquim Pereira de Mello, defronte do guindaste.

— Vende-se um trancelim de ouro muito bem feito e com uma pedra de brilhantes no passador, sendo muito proprio para senhora: na rua dos Quarteis loja n. 24.

— Vende-se para fóra da provincia, uma preta moça de bonita figura, sabe engommar, cozinhar, coser e todo o serviço de uma casa; na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.

PARA SITIO.

— Vendem-se quatro vaccas paridas e seus bezerros, com muito bom leite, podendo escolher-se: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 42, que fará negocio por preço baratissimo.

— Vende-se enchameis de louro de 20 a 26 palmos, por barato preço, e mais barato a quem comprar todos que são cento e tantos: na rua do Crespo loja n. 2.

GRANDE SORTIMENTO DE LUVAS DE TODAS AS QUALIDADES.

Vendem-se luvas de pellica ponto inglez para homem muito novas e frescas, chegadas ultimamente, a 1$200 rs. o par; ditas brancas e cor de canna para senhora, a 1$000 rs.; ditas com enfeites proprios para noivados, a 1$600 e 2$000 rs.; ditas de torçal com bolotas, a 1$000 rs.; ditas de seda trançada para homem, a 1$280 rs.; ditas de seda preta e de côres para homem e senhora, a 1$000 rs.; muito ricas fitas de seda para cinteiro, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, sapatos de marroquim e tapete para homem, ditos de couro de lustre para senhora: e outras muitas fazendas que estam-se dando a troco de muito pouco dinheiro: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar, em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lhas relatam todos os dias ha muitos annos: e, a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de terem permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! D'ellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na effusão de seu reconhecimento, declaram estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados de Londres, afim de mais authenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente, que tudo cura!

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos:

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
— das costas.
— dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflammação do figado.
Dita da bexiga.
Dita da matriz.
Lepra.
Males das pernas.
— dos peitos.
— de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picaduras de mosquitos.
Pulmões.
Queimaduras.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
— do figado.
— das articulações.
Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.

O deposito geral deste unguento he em casa do Sr. J. Soum, pharmaceutico estabelecido na rua da Cruz do Recife n. 22, onde se acha sempre exposto á venda, pelo preço de 1$000 rs. cada boceta, a qual contem uma instrucção em portuguez, que explica o modo de usar-se delle: o Sr. Soum he o unico encarregado pelo autor para seu correspondente no imperio do Brasil.

— Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 19, com todos os seus pertences: a tratar na mesma a qualquer hora.

CHITAS A 160 RS. O COVADO.

Vendem-se chitas, fixas de côres de rosa, azul, verde, amarellas e rôxas, de padrões novos e bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na rua Nova loja nova n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

— Vende-se um guarda livros moderno, em 3 volumes, com todas as formulas de toda a escripta em partidas dobradas, pelo modico preço de 8$000 rs.: na rua dos Quarteis n. 21, loja de miudezas.

BOTICA HOMŒOPATHICA.
RUA DAS CRUZES N. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes:
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyten.
Manual de dissecção, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thaas.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medicina veterinaria homoeopathica, por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Tratamento da febre amarella, por Thomaz.
Homoeopathia domestica, por Hering.
Elementos de medicina operatoria com estampas coloridas, 4 volumes, por Velpeau.
Elementos de homoepathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

CORTES DE CASSAS A 2,800 RS.

Vendem-se cortes de cassas com barras, fazenda do ultimo gosto, pelo baratissimo preço de 2$800 rs.: na rua Nova loja n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

MEIAS FINAS.

Vendem-se meias finas para senhoras, a 3$200, 4$800 e 5$500 rs. a duzia, e o par a 2[illegible], 440 e [illegible] rs.; ditas cruas para homem as mais finas que tem vindo, a 4$500, 5$000 e 5,500 rs. a duzia, e o par, a 400, 480 e 560 rs.: na rua Nova, loja nova n. 16, de José Luiz Pereira & Filho.

ATTENÇAO, SENHORES DE ENGENHO!

Na rua do Crespo loja n. 12 ha para vender a excellente chita da India, com 5 palmos de largura; esta fazenda sendo de cores escuras he de muita duração, e o preço de 240 rs. o covado, anima a todos que possuem escravos a traze-los limpos, e com pouco empate; qualquer elogio a esta economica fazenda, não he mais do que a pura verdade: tambem ha um restante dos afamados cobertores de algodão, sendo os grandes 800 rs. e pequenos 700.

— Vende-se um adereço completo, um relogio de prata patente inglez, com sua competente corrente de ouro e chave, um trancelim, uma medalha, annelões, e mais algumas obras de ouro, tudo por preço commodo: na rua Direita n. 109.

— Vendem-se duas bonitas escravas, crioulas, com boas habilidades, uma mulata de elegante figura de idade 20 annos, que engomma, cozinha, e cose perfeitamente, uma escrava quitandeira boa compradora e cozinheira, de 40 annos, por 200$000 rs., uma dita de idade 30 annos com habilidades, por 400$000 rs., um bonito crioulo por 600$000 rs., e outros escravos que se farão patentes aos compradores: na rua Velha n. 55.

— Vendem-se queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes, latas com bolachinha, soda ingleza em porção e a retalho: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

O BARATO.

Na rua larga do Rosario n. 44, loja pernambucana de Oliveira & Costa, vendem-se luvas de pellica para homem, a 240; ditas para senhora, a 240; ditas de fio da Escocia para homem, a 240; e outras fazendas por barato preço.

ATTENÇAO', ATTENÇAO'.

Grande sortimento de luvas de pellica e de seda e torçal, luvas de pellica para senhora com enfeites, e de todas as cores, proprias para casamentos e passeios, a 2$000; ditas para homem, de ponto inglez, e de [illegible] brancas e de cor de canna, de torçal para menina e de senhora, a 800 rs.; fitas de velludo para pescoço, a 800 rs. a volta; pentes de massa de tartaruga, a 1$500 rs.; adereços pretos com brincos e rosetas e alfinete, a 1$200 rs.; e outras mais fazendas, proprias para senhoras e homem, por diminuto preço.

SANTOS MILAGROSOS.

Na rua larga do Rosario n. 44, loja de Oliveira & Costa, tem um grande sortimento de santos e calungas vindos de Lisboa pelo ultimo navio, assim como calungas e enfeites de porcellana, proprios para cima de mesa, e outros objectos mais por diminuto preço.

OVAS DO SERTA'O.

Vende-se as muito frescaes ovas do sertão, para o jejum da quaresma: na rua do queimado, loja n. 14.

— Vende-se uma cocheira em frente do becco de S. Amaro, para a rua Bella, com dous cavallos arreiados, bastante grande, com commodos para recolher carros, e bem afreguezada: os pretendentes dirijam-se a mesma a tratar com Francisco Xavier Cavalcante Lins, ou no aterro da Boa-Vista n. 34, terceiro andar.

— Vende-se uma molatinha de idade de 8 para 9 annos, bonita figura: na rua do Aragão na Boa-Vista, n. 40.

VENDAS DE MADEIRAS.

Vende-se 50 traves de qualidades superiores, de 40 palmos de comprido, e um de grossura, por preço commodo: quem as pretender, dirija-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario, n. 17.

MUTILADO

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que tem apparecido neste mercado : na rua da Cruz do Recife, n. 40, armazem de L. Schuler & C.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

NA RUA DO CRESPO, LOJA DA ESQUINA QUE VOLTA PARA A CADEIA

Vende-se panno fino preto, a 2$800, 3$200, 5$000 e 6$000 o covado, dito azul, a 2$800, 3$200, 4$000 e 6$000, dito verde, a 2$800, 4$000, cortes de casemira preta muito superior, a 5$000, 8$000, 9$000, 10$000 e 11$, setim preto de superior qualidade, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500 o covado, lenços de seda brancos, a 1$000, córtes de riscado linho, a 720, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos, a 3$600, e 4$200, chitas escuras de bonitos padrões, a 5$500 a peça, cortes de cassa franceza, a 2$500, e 3$200, vestidos de babados com bico do ultimo gosto, a 6$000, riscados francezes muito bonitos e largos, a 240 o covado, ganga amarella trançada, a 1$600 o córte, sarja preta hespanhola, a 2$500 o covado, e outras muitas fazendas, por preços commodos.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs. ; ditos com barra, a 5$000 rs. ; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs. ; cortes de cassa chita, a 2$400 rs. ; dito com barra, a 2$800 rs. ; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs. ; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs. ; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado ; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara : na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construcçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

AOS SENHORES OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL.

Na praça da Independencia n. 17, loja de sirgueiro, vendem-se finos botões de P. II, galão para divizas e bonetes do mais fino que ha, passadeiras bordadas de bonito gosto para os hombros, bandas com franjas de ouro e de retroz, telins e espadas de metal principe : tudo por preço commodo.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado ; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado ; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado ; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado ; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs. ; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado ; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs. ; ganga amarella intrançada muito encorpada, a 400 rs. o covado ; riscado de linho, a 180 rs. o covado ; e muitas mais fazendas por preço commodo : na rua do Crespo n. 6.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

Taixas para engenhos.

Na fundicao' de ferro de Bowmann & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' : embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

SUPERIORES CHARUTOS DE HAVANA vendem-se por preços commodos : na rua da Cruz n. 1, armazem de J. H. Gaensley.

NO ATERRO DA BOA VISTA, N. 18, DEFRONTE DO TRIBUNAL DO COMMERCIO vendem-se as seguintes fazendas pretas, por preços muito baixos, pannos finos, casemiras, casinetas, alpacas, sarjas de seda e de lãa, princezas, chitas, merinos e crepes, e os pretendentes que não poderem vir comprar, podem mandar buscar as amostras, que lhe serão remettidas, e igualmente o ultimo preço.

— Vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, por preço commodo : a tratar na rua da Cadeia do Recife, esquina do becco Largo, loja n. 26, ou trapiche do Cunha.

O 39 A.

da rua estreita confronte ao Rosario, vende os mais puros xaropes de differentes gostos, pois na calma em que estamos, se tornam apetecíveis, e salutares pela sua composição.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senzala Nova n. 42.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se bilhetes e meios bilhetes e quartos da decima-oitava loteria da Ordem Terceira do S. Francisco da Bahia : na praça da Independencia loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recifé, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, e logo que chegue a lista são pagos nas mesmas lojas qualquer premio.

Bilhetes	4,400
Meios.	2,200
Quartos	1,200

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000, e 1:500,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que ha de correr no dia 10 de março do corrente anno. Os quatro primeiros premios grandes são pagos sem o desconto de oito por cento do imposto geral.

Bilhetes.	13$000.	12:000$000
Meios.	6$500.	6:000$000
Quartos.	3$300.	3:000$000
Quintos.	2$700.	2:400$000
Decimos.	1$500.	1:200$000
Vigesimos.	$700.	600$000

BOTICA HOMEOPATHICA

28 RUA DAS CRUZES 28.

Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisaçoes.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

— Vende-se cochonilha de muito boa qualidade : na rua da Cruz, armazem n. 63.

PARA QUEM SE QUIZER ESTABELECER COM POUCO DINHEIRO.

Vende-se a bem acreditada e afreguezada venda no pateo do Paraizo; com poucos fundos e com commodos para pequena familia, por ter bom quintal e sahida pelo fundo, muito propria para um principiante por todo o seu negocio ser para a terra, tambem se da sociedade a quem estiver habilitado com pratica etc. etc., este negocio se faz por seu dono ter de fazer uma viagem : a tratar na mesma n. 20.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se Vinho de champagne legitimo, e de superior qualidade : em casa de Keller & C, rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se taboas de pinho largas da Suecia, costado, costadinho, assoalho e forro para fundos de barricas : cemento as barricas e as tinas, remos de faia, oleo em botijas : atraz do Theatro Velho.

AGENCIA.

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se excellente jacarandá da Bahia em pranchões e tóros ; toda a porção ou duzia : no escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

— Vende-se, por commodo preço, os seguintes livros latinos: — 1 diccionario Magnum Lexicon, 1 dito de Composição, 1 Tito Livio, 2 obras de Horacio, 2 ditas de Virgilio, 2 Ciceros, 2 Cornelios, 1 Selecta, e 1 compendio de Philosophia por Geruzes : atrás da Matriz da Boa Vista, n. 22.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

PARA OS SENHORES DE ENGENHO.

Vendem-se formas de ferro para assucar, levando até 3 ½ arrobas : na rua do Trapiche n. 3.

XAROPE DO BOSQUE

VENDE-SE NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

GARRAFAS GRANDES 5,500 RS. E PEQUENAS 3,000 RS.

HE FALSO QUALQUER VENDIDO EM OUTRA PARTE.

PHTISICA CAUSADA POR HEMORRHAGIAS PULMONARES.

Tenho de agradecer muito a Vm. a boa vontade e pressa, com que me remetteram pelo Sr. Rufino a garrafa do remedio (Xarope do Bosque) para a Mariças, pois a elle deve uma melhora que já não se esperava, no triste estado a que chegára. Havia ella desmamado o menino por estar tão debilitada que fazia lastima, e resistia tira-lo do peito com temor de nova prenhez, e este temor não era infundado porque elle se realisou immediatamente.

Foi justamente no principio da prenhez que a garrafa do Xarope chegou ; e como sabia bem que, se este remedio lhe não fizesse algum bem, ella caminharia rapidamente ao seu fim, não hesitei em lh'o fazer tomar ; gradualmente foram desapparecendo seus incommodos e não só a grande dôr de peito, como a que tinha do lado esquerdo desappareceram. Ora como até hoje não deitasse mais sangue nem pela boca nem por baixo, sendo que a grande quantidade deste muito a enfranquecia, e pela boca em mais ou menos porção, resultado este pelo menor susto ou alteração de animo que soffresse, deitou a poucos dias, depois do uso do remedio o quer que fosse de humores em grande porção, e de uma só vez que me disse ella, quando o sentio cahir na bacia, que julgou ser um máo successo. Estou persuadida, que, se podesse continuar a fazer uso do tal Xarope, ficaria radicalmente boa, ao menos iria vivendo com menos perigo e incommodo.

Nós abaixo assignados certificamos que todo o acima referido he a verdadeira copia de uma carta vinda de Pernambuco, escripta pela senhora D. Maria José Amalia de Miranda, residente na cidade do Recife, e por ser verdade toda esta declaração, nós a assignamos para ser apresentada em qualquer parte que convier. — *Domingos Gonçalves da Cruz*, ora residente no Rio de Janeiro. 28 de dezembro de 1847. — *Luiz João Barbosa.*

Por causa de repetidos pedidos os proprietarios do afamado Xarope do Bosque resolveram vender o mesmo tambem em meias garrafas. Como muitas pessoas (principalmente as que residem no campo) desejam conhecer os prodigiosos effeitos que produz no doente antes de comprarem uma garrafa inteira : em casos de ligeiras constipações (que sempre se devem vigiar cuidadosamente, pois que em muitos desses casos nem se quer se gasta uma garrafa.)

Algumas pessoas sem sentimentos (bem conhecidas dos donos) tem ultimamente offerecido (nesta cidade) um artigo falsificado que he facil de conhecer-se. O verdadeiro contém a propria assignatura dos proprietarios, e no falsificado he esta litographada.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos proprietarios com uma perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e outro no papel envolto.

— Vende-se café de primeira sorte : na rua do Vigario n. 9.

BOM E BARATO.

Na rua do Passeio loja n. 9, vendem-se lindas gravatas de differentes padrões a 120 rs. cada uma ; em duzia, a 1$200 rs. ; a ellas antes que se acabem.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

AVISO AOS SRS. ASSUCAREIROS.

Vende-se fio inglez para coser saccos, recentemente chegado, e de superior qualidade : em casa de Eduardo & Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

— Na rua do Queimado n. 28, primeiro andar, casa de Silva & C., vende-se por preço muito em conta chapéos de seda preto para homem, e essencias de todas as qualidades e de primeira sorte.

ATTENÇAO.

Na rua Nova n. 61, vende-se um macho grande, bonito, manso, novo, e dous cabriolets, um novo, muito bom, chegado ultimamente de França, outro velho tambem de duas rodas, e um carro americano muito proprio para as viagens para o matto, tudo por commodo preço.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

ATTENÇAO'

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS POR BAIXOS PREÇOS, RUA DO CRESPO N. 11.

Uma porção de cobertores da Bahia, muito proprios para escravos a 640, e grandes a 800 rs. cada um, chitas e riscadinhos, fazenda fina a 6$000 rs., a peça, e covado a 160 rs., ditas miudinhas cores de rosa e roxas, a 6$500 rs., a peça, e covado 180 rs., dita encarnada e côr de terra, a 7$000 rs. a peça, e covado 200 rs., superior ganga amarella entrançada, muito encorpada e com uma linda cor, a 360 rs., o covado, brins de linho trançados com listras e quadros a 1$600 rs., o corte, superior atoalhado de linho todo adamascado com 8 palmos de largura, a 1$600 rs. a vara, cortes de cassa franceza de côr, fazenda de muito bom gosto, a 5$200 rs. o corte, madapolões largos e encorpados, a 3$000 rs. a peça, ditos finos a 3$500 e 3$800 e 4$000 e 4$500 e 5$000 rs., assim como um completo sortimento, de outras muitas fazendas, e todas por baixos preços que se darão amostras, deixando seus competentes penhores.

Vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38.

Aguardente de França de superior qualidade.
Champagne verdadeiro, por preço commodo.
Conservas de ervilhas e de sardinhas.

CAMISAS FRANCEZAS.

Sortimento de camisas brancas e de côr, com peitos de linho e outros, de differentes preços, em duzias ; na rua do Collegio n. 4.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000$000 e 6:000$000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 10 de março.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$300
Quintos	2$700
Decimos	1$500
Vigesimos	$700

— Vendem-se BALANÇAS DECIMAES, proprias para armazem de assucar, para pesar até 600 a : na rua do Trapiche n. 3.

O 39 A

da rua estreita, confronte ao Rosario, avisa a seus freguezes, que constantemente acharão em seu estabelecimento latas de bolachinha de Araruta, a..... menos que em outra parte.

PARA CRIADOS.

Vende-se chapeos envernisados de bonitas formas e boa qualidade, galão de ouro e de prata, largo e estreito, botões lisos dourado fino, tudo por preço commodo : na praça da Independencia n. 17.

— Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada, sustenta mais de 20 cavallos ; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a elegancia e commodos da casa, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel : os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

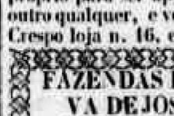
— Vendem-se acções do banco de Pernambuco : no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Vende-se manteiga ingleza por 520 a libra, e franceza pelo mesmo preço ; azeite doce a canada por 4$800, e garrafa 640, vinho de Lisboa a canada por 2$000, e garrafa 280, e todos os mais generos por barato preço, assim como chá bom : na rua larga do Rosario defronte da igreja, venda n. 39, lado do sul.

— Na rua do Trapiche n. 3 vendem-se, por preço muito commodo, os seguintes artigos :

AÇO DE MILÃO.
FACÕES, cabo de chifre e de pao, muito bom sortimento.
PARNAHIBAS
ESPINGARDAS de caça de diversas qualidades.
PISTOLAS.
CLAVINOTES.
CAMAS DE FERRO ENVERNISADAS, e muitos outros objectos proprios para loja de ferragens.

— Para fechar contas vende-se um grande sortimento de copos ordinarios, riscados e lisos por preço muito em conta : na rua do Trapiche n. 3.



No aterro da Boa-Vista n. 55, ha para vender um thilbury com coberta posta, novo e de bom gosto.

— Vende-se a casa terrea n. 46, da rua Augusta : a tratar na rua das Trincheiras, n. 48.

— Vende-se um moleque crioulo, com idade de 11 a 12 annos, de muito bonita figura, sem vicio nem achaque, e com pequeno principio de cozinheiro, e proprio para ser applicado ao mesmo officio, ou em outro qualquer, e veio do mato ha pouco : na rua do Crespo loja n. 16, esquina das Cruzes.

FAZENDAS BARATAS, LOJA NOVA DE JOSÉ LUIZ PEREIRA & FILHO, RUA NOVA N. 16.

Vendem-se chitas de salpicos miudinhos de cores fixas, a **180** rs. ; ditas cabocdas as mais bonitas que tem apparecido, a **200** rs ; ditas roxas de cores fixas de bonitos padrões, a **220** rs. ; ditas finas adamascadas de lindas cores, a **280** rs. ; ditas pretas de salpicos e listras, a **200** rs. ; ditas para cobertas de lindos e variados desenhos, a **200** rs. ; madapolões, a **2,500**, **2,800**, **3,100**, **4,000** e **4,500** rs. a peça ; as varas, a **150**, **180**, **200**, **240**, e **280** rs. ; algodãozinho, a **160**, **180** e **200** rs. ; algodão mesclado, a **200** rs. ; dito azul muito encorpado, a **240** rs. ; dito de listras, a **200** rs ; dito entrançado, a **280** rs. ; castores de quadrinhos e de listras, a **320** rs. ; dito de padrões escuros e muito encorpado, a **360** rs. ; brim branco muito fino, a **1,200** rs. ; meia casemira muito fina, a **500** rs. ; casemira preta muito fina, a **3,500** rs. ; cortes de cassas de padrões novos, a **2,500** rs. ; cambraia branca, a **360** e **440** rs. ; dita muito fina com vara de largura, a **800** e **1,000** rs ; cassas de quadros para babados, a **360** rs. ; ditas de listras a **320** rs. ; hamburgo muito fino, a **480** rs ; platilha de algodão, a **200** rs. ; princeza muito fina, a **1,000** rs. ; alpaca fina, a **1,200** rs. ; lila, a **400** rs ; lenços de cambraia rendados, a **320** rs. ; ditos de chila imitando seda, a **280** rs. ; ditos para tabaco, a **160** rs ; panno da Costa, a **480** rs. ; meias para senhoras, a **280**, **400** e **480** rs. ; e outras muitas fazendas que se venderão baratas para adquirir freguezia.

— Vendem-se superiores bichas de Hamburgo, das ultimas chegadas, e livros pautados em branco, de todos os tamanhos : no armazem de João Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro, na travessa da Madre de Deos, n. 9.

PARA O MADAMISMO DO BOM GOSTO.

Vendem-se ricos lencinhos de retroz, a 1$000 rs. : na rua do Queimado, n. 16.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 19, primeiro andar, vendem-se sedulas de 1 a 2$000 rs., até a quantia de 5:000$ de rs.

— Vendem-se lonas, muito em conta : no armazem de Fox Brothers : na rua da Cadeia do Recife, n. 62.

SALSA DE SANDS.

Vende-se a verdadeira salsa de Sands, na botica que foi do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quartéis.

— Vende-se a 4$500 a sacca de farinha de boa qualidade, para se fechar contas : na rua do Amorim n. 36.

— Vendem-se saccas com milho, ditas com farinha de mandioca, ditas com feijão, tudo muito novo e por preço commodo : na rua do Amorim n. 39.

A 5,600 rs.

Ricos cortes de cambraia com babados de regaço, a 5,600 rs. ; cortes de chitas largas, muito finas, com barra, a 4,200 rs. ; cortes de cassa com barra, padro'es novos e muito lindos, a 2,600 rs : na rua do Queimado, loja n. 21, de J. P. Cesar.

— Vendem-se queijos de Minas muito frescaes, com 2 a por 640 rs. : no Pateo do Carmo n. 1.

CÊRA DE CARNAU'BA E SEBO REFINADO.

Vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz, confronte ao chafariz, n. 19.

— Vende-se um sitio na cidade de Goianna, junto a igreja dos Martyrios, com 200 palmos de frente e 600 de fundo ; contém 5 moradas de casas, 2 de pedra e 3 de taipa, cacimba d'agua de beber, 60 pés de laranjeiras de diversas qualidades, 30 jaqueiras, limeiras, jaboticabeiros, ananazeiros, palmeiras e coqueiros : quem o pretender, dirija-se a cidade de Olinda, na rua Nova, junto ao palacio do Sr. Bispo, ou em Goianna, na rua do Tanquinho, em casa do Sr. Felix de Oliveira.

— Vendem-se candelabros pé de bronze, para mesa de meio de sala, o mais rico possivel, com differentes gostos e por muito baixo preço : na rua do Queimado n. 71, junto a loja de cera.

FIGURAS DE PORCELANA.

Vendem-se figuras de porcelana de muito bonitos gostos, proprias para enfeites de mesas e consolos, que se vendem pelo modico preço de 5$000 rs. o par : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

A 20 RS. A CAIXA.

Vendem-se caixas com obreias a 20 rs. a caixa, bem como de 40 rs. e 60 rs. : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

AS VERDADEIRAS PENNAS DE AÇO.

Vendem-se as verdadeiras pennas de aço (bico de lança) em caixinhas e em carteiras, as quaes tem provado o melhor possivel, e por preço mais modico do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PAPEL PAUTADO.

Vende-se muito superior papel de peso e pautado, bem como sem ser pautado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

ABOTUADURAS PARA COLLETES.

Vendem-se abotuaduras para colletes de diversas qualidades e gostos : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

BOTO'ES PARA ENFEITES.

Vendem-se botões proprios para enfeites de vestidos de todas as cores : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

RICAS GRAVATAS.

Vendem-se ricas gravatas com mola e sem mola, pretas e de cores do melhor gosto possivel, bem como lenços para gravata, por modico preço : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PAULO CORDEIRO.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro (viajado), dito de Gasse sendo grosso, meio grosso e fino, Meuron e Gantois, em botes e meios botes, aonde os freguezes acharão estas diversas qualidades de boas pitadas sempre fresquinhas : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PARA RAPÉ.

Vendem-se superiores caixas para rapé, e de muito lindos modelos, tanto de tartaruga como de massa, por modico preço : na rua dos Quarteis n. 24, loja de Cruz & Bastos.

MEIAS PINTADAS.

Vendem-se meias pintadas para homens, meninos e meninas, de superior qualidade e gosto, bem como brancas para meninos, meninas, senhoras e homens, por modico preço : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

NA RUA DO CRESPO, LOJA N. 4, DE ANTONIO FRANCISCO PEREIRA,

vendem-se capotinhos de filó de côres, ultima moda de Paris, a 5,000 rs. cada um ; seda lisa furta côres, a 1,280 rs. cada covado, sem defeito algum.

SUPERIOR BANHA.

Vende-se muito superior banha em latas de 2 a, e pelo modico preço de 3$000 rs. ; a ella antes que se acabe : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

UM RELOGIO.

Vende-se um relogio de sabonete patente suisso, muito barato e em perfeito estado, bem como um trancelim muito bem feito e com uma pedra de brilhante no passador, que se venderá tambem por rs. 55$000 : na rua dos Quarteis n. 24.

LUVAS DE TORÇAL, SEDA E PELLICA.

Vendem-se luvas de torçal para meninas e senhoras, bem como de séda de cores para senhora e para homem, assetinadas, ditas de pellica lisas e enfeitadas, para senhora e para homem : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

BANDEJAS.

Vendem-se muito bonitas bandejas e de todos os tamanhos, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se oleo de linhaça em botijas de 2 e meio a 3 galo'es cada uma : no armazem de Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim, ns. 56 e 58.

— Vende-se uma escrava crioula, sabe cozinhar o ordinario de uma casa, engomma, e lava de sabão, vende-se por preço commodo : quem a pretender dirija-se a Sant'Anna de dentro, a fallar com o seu senhor, defronte da casa do Sr. João Venancio.

— Vende-se uma pedra marmore branca, com 8 palmos de comprido, que serrada dá para 2 pares de consolos : quem a pretender dirija-se a rua da Praia n. 55.

AVISO AO PUBLICO.

Acha-se aberta a nova loja de ferragens n. 69, da rua do Queimado, antigamente pracinha do Livramento, com um completo sortimento de ferragens tanto finas como groças, e vendem-se por muito baixo preço assim como louça porcelana, a 540 rs. a libra ; outra qualidade de louça para cosinha, a 800 rs. a libra, de novo modello, tambem ha na mesma loja serpentinas de bronze de 4 e 5 candelabros, pelo diminuto preço de 16$000 e 20$000 rs. cada um, tendo lanternas lisas e lavradas, na mesma ha um completo sortimento de ferros muito finos para marcineiros, e carpinas ; e ferramentas para açougue, muito rica obra, sendo cutello, machado de novo modello, e machadinhos para cosinha ; emfim só com a vista he que podem os freguezes ver e capacitar-se do preço em conta, e boa qualidade dos ferragens.

— Vende-se feijão mulatinho, em saccas, por preço commodo : na rua de Santo Amaro n. 8.

DEPOSITO DE DOCES DE TODAS AS QUALIDADES, SECOS E DE CALDA, E CONFEITOS DOCES DE FORA DO IMPERIO.

Vendem-se tanto em porção como a retalho, em caixinhas bem enfeitadas para mimo, e barrilinhos de bons tamanhos, frascos de confeitos, ditos com fructas da Italia, latas com geleia de goiaba e araçá muito peitoral, garrafas com refrescos de tamarindos para o calor, bolinhos bem feitos para chá, de diversas qualidades, assim como chá da melhor qualidade, e outras mais cousas que só a vista do comprador : na rua da Cruz n. 21, defronte ao chafariz.

DEPOZITO DE CAL E POTASSA.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisbôa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preços muito razoaveis.

— Vende-se uma vacca, nova, gorda, muito mansa, parida de poucos dias, a qual dá de 3 a 4 garrafas de leite : na Soledade, sobrado que fica no oitão da igreja, se dirá quem vende.

PARA RELOGIO.

Vendem-se muito lindas e modernas correntes douradas para relogios, pelo diminuto preço de 640, 800, e 1$000 rs. cada uma : na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

— Vende-se um escravo de todo serviço, e moço ; por detraz da rua do Brum, em Fóra de Portas, segundo andar, por cima do Dr. Muller.

— Vende-se uma escrava crioula, de 16 annos, recolhida, cose, faz labyrintho e engomma, boa para uma senhora a acabar de educar : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Na porta da Alfandega, armazem n. 20, vende-se oleo de linhaça, em porço'es a vontade dos compradores ; aço de milao', chumbo de muniçao', e saccas com farello a 4,000 rs.

— Manoel José da Motta vende a sua taberna, sita na rua do Caldeireiro, n. 60 : quem a pretender, dirija-se a mesma para tratar.

— Vende-se um par de rodas novas para cabriolet, por preço commodo : na rua da Soledade n. 12.

— Vendem-se 2 fiteiros de amarello, envernisados e envidraçados, para porta de loja de miudezas : na praça da Boa Vista, n. 5.

SENTIDO, O 39 A, HE CONFRONTE AO ROSARIO DE SANTO ANTONIO.

Quem te mandou este doce? perguntava em uma mesa um hospede a seu amigo ; de tantos que tenho, lhe tornou o amigo, ainda nenhum me o mandou que igual seja ; o hospede, na verdade, que disto se o tal 39 A da rua do Rosario he quem pode ter ; la mesmo, lá mesmo comprei eu, e portanto vamos ver o fundo do caixão : assim os dous amigos deram fim a um caixão e agua de quatro quartinhas : o 39 A avisa aos bons leitores que sendo-lhe referido o presente o faz publico, para que todos venham ver e comprar o melhor de todos os doces.

— Vendem-se 20 escravos, sendo 2 lindos molecotes de idade 18 annos, 1 dito de meia idade, bom cozinheiro, outro dito canoeiro, 1 dito serrador, 10 ditos de serviço de campo, 5 escravos de 15 a 20 annos, sendo varios de muito boa conducta : na rua Direita n. 3.

— Vende-se ou arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, freguezia dos Afogados, na estrada que vai dos Passos para a Varzea, confronte ao sitio do Sr. Carneiro, com boa terra de producção, com quarenta e tantos pés de coqueiros dando fructo, mangueiras e bastantes pés de cajueiros de boas qualidades, com casa de taipa coberta de palha, foreiro, quer de uma ou outra maneira, por preço commodo : na rua larga do Rosario n. 44.

SALSA PARRILHA, DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Nota. — Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua do Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu, no dia 20 de fevereiro do corrente anno, um preto da Costa, por nome Joaquim com os signaes seguintes : alto, secco, pernas finas, tendo menos um dedo minimo em um pé, e com alguns cabellos brancos ; levou vestido calça de casemira usada, camisa de algodãozinho azul, e jaqueta de chita preta, costuma andar pelos arrebaldes desta cidade, trabalhando em algum sitio : roga-se as autoridades policiaes, ou capitães de campo de prende-lo, e levar á rua do Collegio n. 12, que serão recompensado.

— Desappareceu no dia 10 de fevereiro do engenho Massangana do Cabo, um preto crioulo, bem parecido, de nome Geraldo, representa ter 20 annos, estatura regular, e o signal mais claro he uma mossa que tem em um pé de um páo que lhe cahio em cima, em pequeno : quem o pegar entregue-o ao Illm. Sr. major Padilha, que será bem pago ou leve-o ao dito engenho.

ATTENÇAO'

Em meiado de fevereiro deste anno ausentou-se da rua do Jardim, um crioulinho forro, de idade 11 annos, por nome José Custodio, cheio do corpo, com marcas de bexigas no rosto, em cuja rua aprendia o officio de marcineiro : consta ter estado em terras do engenho Catende : roga-se a bem da humanidade não só ao mesmo senhor de engenho e a quaesquer outros, como a todas as autoridades policiaes e pessoas do povo o apprehenderem, remettendo-o ou avisando a sua afflicta mãi de nome Jeronyma, moradora na rua dos Pescadores, atraz de S. José, ou a rua da Cadeia do Recife, loja de José Gomes Leal.

— Desappareceu no dia 2 de fevereiro proximo passado, o cabra Luiz, baixo, secco, cara comprida, barba já pintando, terá 40 a 45 annos, muito regrista : quem o pegar pode leva-lo a seu senhor Francisco Pinheiro de Araujo, no lugar da Guarita, junto a povoaçao de Itabaianna, ou no Recife na rua do Queimado n. 10, que será bem recompensado do seu trabalho.

— Ainda continua a estar fugido o preto Antonio, representa 40 annos pouco mais ou menos, fugido no dia 16 de fevereiro do sitio do Toque, no lugar da Torre com os signaes seguintes : estatura regular, pernas finas, rosto bastante descarnado, tem um signal muito visivel, que he, uma marca de ferida junto a fonte procurando o rosto, que foi talho ou algum tumor, he muito trabalhador de enchada, e ligeiro em todo o serviço que faz, costuma embriagar-se, levou camisa e calçade algodão grosso, chapeo de palha ; desconfia-se que tambem anda com uma caixinha de pinho de guardar roupa, e que esteja mesmo occulto pela Torre, estrada nova, Casa forte, Cachangá, ou nestes arrabaldes, trabalhando a titulo de forro, ou de pagar semana ; foi comprado a Rufino José dos Santos, morador em Campina Grande : quem o pegar, ou delle der noticia, sera' generosamente recompensado pelo abaixo assignado, assim como protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto. Recife 25 de fevereiro de 1853. — *Francisco Cavalcante Albuquerque*

SIGNAES OS MAIS CLAROS.

Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequepequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem nas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando somente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Alagoas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não póde escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

— No dia 5 de fevereiro do presente anno, desappareceu a preta Ignacia, filha do Brejo de Area, onde foi escrava do Sr. capitão-mór Bartholomeu (ou de sua viuva), já andou pelo Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, veio para o Recife em agosto do anno passado, e era escrava do Sr. João da Cruz Cordeiro, em Guarabira, e tem os signaes seguintes : — alta, cheia do corpo, cor preta, physionomia carregada, beiços grossos, e tem nos braços, seio e costas bastantes marcas como de chicote, que ella diz serem de sarnas, e no pescoço debaixo da orelha esquerda, uma cicatriz bastante visivel : levou um vestido de algodão azul, outro de chita roxa com flores encarnadas, e outro branco com trancas verdes, e um panno da Costa, novo, azul e branco, com franja branca e encerada, de bollotinhas : quem a pegar e entregar na Parahiba ao Sr. Antonio Fernandes da Silva, ou ao Illm. Sr. major de policia Genuino Antonio de Almeida Albuquerque, ou no Recife, na rua do Crespo n. 8, será generosamente pago de seu trabalho.

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO